

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO TAQUARI - PME



O Plano Municipal de Educação não é um Plano do Sistema ou da Rede Municipal de Ensino, é sim um Plano de Educação do Município de Taquari, integrado ao Plano Estadual de Educação e ao Plano Nacional de Educação, também conectado com a realidade, às potencialidades e às políticas públicas do município. A história, a geografia, a demografia do Município e sua proposta de desenvolvimento é que determinam as metas e estratégias de suas ações na educação escolar.

1 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000

CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344

E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

1.1 Símbolos Municipais

1.1.2 Brasão do Município



O escudo português terciado em metal: tendo à esquerda, em campo branco, uma laranjeira que significa uma das riquezas do município. Em ponta, em campo verde, uma estrela branca, recordando os militares nascidos no Município, bem como os históricos combates travados na cidade e arredores, desde a Revolução Farroupilha. Tudo encimado da coroa de ouro de quatro torres, símbolo da cidade, sede do Município. À direita, em campo azul, um lírio de prata com haste de ouro, com o emblema de São José, Padroeiro do Município. Abaixo, o Rio Taquari ondeado de preto, no qual flutua o lanchão histórico que transportou os casais açorianos, fundadores da cidade. Em vermelho, com os dizeres em preto: 1764 – Taquari - 849. As cores da bandeira representam também nas cores nacionais e sul-riograndenses Azul: símbolo de nobreza, majestade, serenidade e formosura; Verde: esperança num futuro sempre melhor, abundância e liberdade; Vermelho: valor, intepidez, ânimo valoroso, espírito decidido, trabalho; Prata: lisura, espírito puro, bom e empreendedor; Ouro: força, fé e constância – tudo simbolizando o povo taquariense, a terra, o céu.

O Brasão municipal foi elaborado por Luiz Michel, com sugestões de Odite Bizarro, a pedido do vereador Antônio Roberto dos Santos. Ele foi adotado pela cidade em 29 de novembro de 1968, através da Lei nº 768, na gestão do prefeito Libório Fregapani.

1.1.3 Bandeira do Município

Há duas formas oficiais de identificarmos Taquari, pelo Hino, entoado em solenidades especialmente de cunho local e a bandeira, hasteada nos mais variados

**Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.:
95.860-000**

CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344

E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

eventos ao lado dos pavilhões nacional e sul rio-grandense. A bandeira se utiliza das cores azul, verde e amarela e sobre elas, um Brasão de armas.



Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.:
95.860-000

CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344

E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

1.1.4 Hino Municipal

O hino foi instituído pelo prefeito Namir Luiz Jantsch, em 10 de maio de 1988, através da Lei nº 1270/88. A letra e música são de André de Oliveira.

Hino Municipal

Letra e Melodia: André de Oliveira

Ao caminhar de tua história
Demonstraste grande valor
És celeiro de grandes vultos
Engrandecendo o Brasil

De um platô vislumbra o horizonte
De um passado de muitas glórias
E o futuro descobre com alegria
Nas mãos de teu grande povo

As margens do velho Taquari
Foram cenários de grandes batalhas
Onde foram demonstradas
A bravura e a coragem desta gente

Taquari, do teu mel cor de ouro
De laranja, riqueza desse chão
Segues sempre, livre e avante
Com o progresso de todo o Rio Grande

Taquari, oh terra amada
Nossa voz por ti ecoa
Prosperidade e progresso
E o destino e vontade do teu povo

Taquari, oh terra amada
Nossa voz por ti ecoa
Prosperidade e progresso
E o destino e vontade de teu povo.

Taquari, oh terra amada
Nossa voz por ti ecoa
Esperança e igualdade
Trazes junto a tua história

Taquari, oh terra amada
Nossa voz por ti ecoa
Esperança e igualdade
Trazes junto a tua história.

**Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.:
95.860-000**

CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344

E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

2 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Tudo indica que tenham sido os bandeirantes paulistas Luís Vicente e Sarafona os primeiros habitantes brancos que ocuparam a região do atual município de Taquari, mas foi em 1760, que casais açorianos se estabeleceram em alguns lotes de terra destinados à fundação do povoado de São José do Tibiquari. Esta origem determinou profundamente as características da futura cidade e ainda hoje os traços da cultura e da arquitetura portuguesa e açoriana se fazer presentes nas ruas do município.

Em 1760, o governo português ordena a fundação de uma povoação no local, pois havia um grande interesse dos portugueses em povoar e desenvolver essa região. E para tal, decide enviar os açorianos, habitantes do arquipélago português dos Açores, recebendo do governo total assistência, através da demarcação de terras e entrega de títulos de propriedade. Apesar de não ser aceito por todos, Taquari pode sim ser considerada a primeira cidade açoriana do estado, pois os açorianos que aqui chegaram, fixaram-se e colonizaram a terra, enquanto os demais andavam por vários lugares, sem se fixarem em nenhum ponto. O principal ponto de instalação era o Passo do Rio Tibiquary. Segundo o historiador Otelô Rosa, o primeiro habitante de Taquari foi o Tenente Francisco da Silva.

Por volta de 1764, contabilizavam-se em Taquari 60 casais de açorianos, alojados às margens do Rio Tibiquary. A palavra “Taquari” que dá nome à cidade é de origem indígena e vem de “tacuara” (taquara) e y (água, rio), assim Taquari significa “o rio das taquaras”, já que nas margens do Rio Taquari haviam muitas taquareiras, as quais os índios chamavam de tibiquary.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

A criação do município de Taquari se deu no dia 4 de julho de 1849, onde a então Freguesia de Taquari se desmembra do município de Triunfo, sendo elevado à Vila. Em 1764, Taquari passou à Freguesia e Distrito de Triunfo.

Até 1831 o ensino era ministrado por professores particulares; a partir disso surgem as “aulas femininas” e “aulas masculinas”, transformando-se em pouco tempo em escolas mistas, como os Colégios de Dona Margarida Ribeiro e de Dona Ana Job.

Em 1902, Taquari já contava com um Colégio Distrital, com prestígio em todo o estado. Em 1911, esse educandário passa a chamar-se Colégio Elementar e, em 1952, Escola Normal Regional Pereira Coruja, atualmente, Instituto Estadual de Educação Pereira Coruja.

Muitas escolas foram surgindo graças ao empenho da comunidade, como o Ginásio Nossa Senhora da Conceição, hoje denominado Centro de Ensino Médio Pastor Dohms, a Escola Agrícola Presidente Dutra, hoje denominado Instituto Agrícola Presidente Dutra e a Escola Cenecista São José, há bastante tempo desativada.

Importante ressaltar a existência do Seminário Seráfico São Francisco. Destinado inicialmente para a formação de padres franciscanos, o educandário posteriormente passou a oferecer a jovens, em geral, o Ensino Clássico voltado à Ciência, às Línguas e a Cultura Geral. O prédio, situado às margens do Rio Taquari, parcialmente reformulado, abrigou o IDESC – Instituto de Pesquisa, Estudo e Desenvolvimento do Cooperativismo e um campus do Centro Universitário UNIVATES, que oferecia os Cursos de Administração e o de Letras.

De acordo com dados do IBGE, hoje contamos com 27.084 habitantes, distribuídos em uma área demográfica de 349,967Km².

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

3 REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Atualmente nosso município conta com trezes escolas municipais, assim denominadas:

a) Escolas de Ensino Fundamental: Álvaro Haubert, Dom Pedro I, La Salle, Osvaldo Ferreira Brandão, Pedro Pereira Machado, Professor Emílio Schenck e Timótheo Junqueira dos Santos.

A Escola Prof. Emílio Shenck disponibiliza Ensino Fundamental, no período noturno, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

b) Escolas de Educação Infantil: Casa da Criança, Coqueiros, Nossa Senhora das Graças, Pequeno Aprendiz, São José e Vó Laura.

Dos 242 professores pertencentes ao quadro do Magistério Municipal, 51 possuem habilitação obtida em Curso de Ensino Médio Magistério. Dos professores com habilitação para atuar em séries finais, 2 possuem Licenciatura Curta; 102 possuem Licenciatura Plena. Entre os professores que possuem Licenciatura, 86 têm Pós-Graduação e 1 possui Mestrado.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

4 REDE ESTADUAL DE ENSINO

Na rede estadual de ensino, o município conta com onze escolas, sendo estas: EEEF Ana Job, EEEF Antônio Leite Costa, EEEF Dr. Antônio Porfírio de Menezes Costa, EEEF Clotilde Braga, EEEF Fazenda do Estado, EEEF Nardy de Farias Alvim, EEEF Júlio de Castilhos, IEE Pereira Coruja, EEEF Nossa Senhora da Assunção, EEEM Barão de Antonina e EEEM Barão de Ibicuí.

O IEE Pereira Coruja oferece dois cursos pós-médio, o Curso Técnico em Química e o Curso Técnico em Meio Ambiente, além do Curso Magistério, na modalidade Ensino Médio Normal.

Na EEEF Ana Job é oferecido Ensino Fundamental, no período noturno, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Na EEEM Barão de Ibicuí é ofertado Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

5 REDE PARTICULAR E FILANTRÓPICA DE ENSINO

Na rede particular de ensino, contamos com o Centro de Ensino Médio Pastor Dohms, que atende cerca de 302 alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Além de três escolas de Educação Infantil, denominadas:

Escola Educação Infantil	Nº Alunos
Crescer	104
Esconderijo Sapecá	84
Sonho de Criança	119

Em relação à Educação Técnica e Profissionalizante, nosso município conta com a oferta dos seguintes cursos:

Instituição	Técnico	Profissionalizante
QI Informática	43	69
UNIFRAN	35	Não oferece.
Quality Informática	Não oferece.	180
Gyga Byte	Não oferece.	338

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Quanto à disponibilização de estudos de línguas, são três as escolas existentes, atendendo em média 330 alunos que buscam qualificação para os seus cotidianos.

ESCOLAS DE INGLÊS	Nº DE ALUNOS
Achieve Language	60
Will	220
Wizard	50

As instituições filantrópicas ligadas à área da Educação são a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), junto à Escola de Educação Especial São Raphael e o Lar São José.

A APAE atende 120 pessoas e é mantenedora da Escola de Educação Especial São Raphael. Das 120 pessoas atendidas, 71 pessoas possuem deficiência intelectual e Transtorno Global do Desenvolvimento, sendo atendidas nos Ciclos I, II e III - (06 aos 15 anos) e Educação de Jovens e Adultos (após 15 anos), além das Oficinas de Trabalho. Os demais atendimentos são realizados na Clínica Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, nas áreas de estimulação precoce, serviço social, psicologia, equoterapia, fisioterapia, fonoaudiologia e ambientoterapia (grupos para crianças com autismo).



Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

O Lar São José foi fundado em 1942 e pertence à Congregação do Imaculado Coração de Maria. Oferece serviço de Proteção Social Básica e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, tendo como público alvo crianças de 6 a 15 anos. Oferece oficinas no contra-turno escolar, tendo histórica atuação junto à comunidade. Alunos em situação de vulnerabilidade social são seu público-alvo e atualmente atende 110 crianças e adolescentes, que participam das seguintes oficinas: Jogos Lúdicos e Pedagógicos, Inclusão Digital, Dança, Artesanato, Educação Física, Hora do Conto, Canto, Culinária, Recreação, Teatro e Horta. As maiorias dos discentes atendidos pertencem a Escola Nardy de Farias Alvim. O atendimento é totalmente gratuito, conforme preconizam as leis e diretrizes da Assistência Social.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

6 DIAGNÓSTICO

Meta 1

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

Município	Alunos		População		Taxa de Atendimento			Novas Vagas a Criar - Meta 1 PNE		
	0 a 3 anos	4 e 5 anos	0 a 3 anos	4 a 5 anos	0 a 3 anos	4 a 5 anos	0 a 5 anos	0 a 3 anos	4 a 5 anos	0 a 5 anos
Taquari	410	455	1.277	703	32,11%	64,72%	43,69%	229	248	477

Fonte: Radiografia da Educação Infantil. TCE-RS (base de dado utilizado: exercício 2013)

http://www1.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/publicacoes/estudos/estudos_pesquisas/radiografia_educacao_infantil_2015

MAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TAQUARI

Rede	Creche (0-3 anos)	Pré-escola (4 e 5 anos)	Total
Privada	227	117	344
Estadual	-----	73	73
Municipal	207	352	559
TOTAL	434	542	976

Fonte: Censo Escolar 2014 e Data Escola Brasil link: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

Os dados da Secretaria Municipal de Educação referente as matrículas de 2015 não estão consolidados, devendo os mesmo serem informados no Censo 2015 em maio. No Sistema da Smed consta uma lista de espera de 179 crianças para vagas na rede de educação infantil.

Com o incremento de matrículas nos últimos anos, o número de vagas a ser criadas no município caiu para **205** vagas de creche e **161** vagas de Pré-escola.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Porcentagem de crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola - Taxa de atendimento (Censo Demográfico)

Ano	Crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola
2010	63% 344

Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação

Porcentagem de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola - Taxa de atendimento (Censo Demográfico)

Ano	Crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola
2010	19,2% 243

Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação

Estratégias:

1.1) definir, em regime de colaboração entre a União e o Estado, metas de expansão da respectiva rede pública de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais;

**Ampliação da rede - IDESC (nº vagas creche e pré-escola) recurso próprio –
EMEI Parque do Meio (nº vagas creche e pré-escola) Recurso Federal**

1.2) garantir que, ao final da vigência deste PME, seja inferior a 10% (dez por cento) a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 (três) anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo;

Não há atualmente dados estruturados no município sobre este item.

**Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br**

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

1.3) realizar, periodicamente, em regime de colaboração, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta;

Os dados da Secretaria Municipal de Educação referente as matrículas de 2015 não estão consolidados, devendo os mesmos serem informados no Censo 2015 em maio. No Sistema da Smed consta uma lista de espera de 179 crianças para vagas na rede de educação infantil.

1.4) estabelecer, no primeiro ano de vigência do PNE, normas, procedimentos e prazos para definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches;

Não há atualmente dados estruturados no município sobre este item.

1.5) manter e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade e implantando mecanismos sustentáveis, na construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil;

Das 06 EMEI's atualmente existentes nenhuma possui acessibilidade universal, sendo que as 02 EMEI's em construção possuirão acessibilidade, sendo que EMEI da comunidade Parque do Meio possui acessibilidade universal.

1.5) implantar, até o segundo ano de vigência deste PME, avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada 2 (dois) anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes;

Não há atualmente dados estruturados no município sobre este item.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

1.7) articular a oferta de matrículas gratuitas em creches certificadas como entidades beneficentes de assistência social na área de educação com a expansão da oferta na rede escolar pública;

Porcentagem de creches da Rede Pública

Educação Infantil

Ano	Pública		Privada	
2007	83,3%	15	16,7%	3
2008	83,3%	15	16,7%	3
2009	76,2%	16	23,8%	5
2010	80%	16	20%	4
2011	84,2%	16	15,8%	3
2012	80%	16	20%	4
2013	80%	16	20%	4

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Creche

Ano	Pública		Privada	
2007	66,7%	4	33,3%	2
2008	66,7%	4	33,3%	2
2009	60%	6	40%	4
2010	60%	6	40%	4
2011	66,7%	6	33,3%	3
2012	60%	6	40%	4
2013	60%	6	40%	4

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Pré-escola

Ano	Pública		Privada	
2007	83,3%	15	16,7%	3
2008	83,3%	15	16,7%	3
2009	76,2%	16	23,8%	5
2010	80%	16	20%	4
2011	84,2%	16	15,8%	3
2012	80%	16	20%	4
2013	80%	16	20%	4

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Nos últimos anos, um pequeno percentual de matrículas de escola pública foi reduzido de 2007 a 2013, aumentando o percentual na escola privada.

1.8) promover a formação inicial e continuada dos(as) profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior;

Os números acima apresentados já sofreram grandes alterações nos anos subsequentes ao apresentado na tabela acima, embora os dados de 2014 e 2015 ainda não estejam estruturados, percebe-se que já houve um aumento substancial no número de docentes com formação superior.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Docentes da Educação Infantil, por formação

Educação Infantil / Todas as redes

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	0%	0	57,7%	30	3,8%	2	38,5%	20
2008	0%	0	58,5%	31	5,7%	3	35,8%	19
2009	1,3%	1	63,8%	51	12,5%	10	22,5%	18
2010	0%	0	62%	44	9,9%	7	28,2%	20
2011	0%	0	38,2%	29	27,6%	21	34,2%	26
2012	0%	0	35,4%	29	29,3%	24	35,4%	29
2013	0%	0	32,5%	27	31,3%	26	36,1%	30

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Educação Infantil / Pública

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	0%	0	72,2%	26	0%	0	27,8%	10
2008	0%	0	66,7%	26	0%	0	33,3%	13
2009	1,8%	1	73,2%	41	8,9%	5	16,1%	9
2010	0%	0	65,5%	38	8,6%	5	25,9%	15
2011	0%	0	42,4%	25	20,3%	12	37,3%	22
2012	0%	0	41,7%	25	20%	12	38,3%	23
2013	0%	0	33,3%	22	30,3%	20	36,4%	24

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Educação Infantil / Privada

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio - Normal / Magistério		Ensino Médio		Ensino Superior	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2007	0%	0	25%	4	12,5%	2	62,5%	10
2008	0%	0	35,7%	5	21,4%	3	42,9%	6
2009	0%	0	41,7%	10	20,8%	5	37,5%	9
2010	0%	0	46,7%	7	20%	3	33,3%	5
2011	0%	0	21,1%	4	57,9%	11	21,1%	4
2012	0%	0	17,4%	4	52,2%	12	30,4%	7
2013	0%	0	27,3%	6	45,5%	10	27,3%	6

Fonte: MEC/Inep/DEED/ Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

1.9) estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação e formações voltadas à sustentabilidade, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino e aprendizagem e às teorias educacionais no atendimento da população de 0 (zero) a 5 (cinco) anos;

Não há atualmente dados estruturados no município sobre este item, mas temos conhecimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid e gostaríamos que ele fosse implantado no município de Taquari, para assim fomentar a qualificação da ação pedagógica dos professores.

1.10) fomentar o atendimento das comunidades indígenas e quilombolas quando houver, na educação infantil nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada;

No município não existem comunidades indígenas e quilombolas.

Matrículas da Educação Infantil em comunidades indígenas

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Esoclar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Matrículas da Educação Infantil em comunidades quilombolas

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

1.11) priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica;

Percentual de matrículas de alunos surdos com educação bilíngue

Surdez e/ou deficiência auditiva / Etapa / EB

Ano	Todas as redes		Pública		Privada	
2007	33,3%	2	33,3%	2	0%	0
2008	0%	0	0%	0	0%	0
2009	0%	0	0%	0	0%	0
2010	0%	0	0%	0	0%	0
2011	0%	0	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

REDE DE ENSINO	Nº DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
ESTADUAL	-----
MUNICIPAL	10
PRIVADA	15
TOTAL	25

Fonte: Censo Escolar 2014 link: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

1.12) implementar, em caráter complementar, programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 3 (três) anos de idade;

O município de Taquari, desde 2013, aderiu a alguns Programas Federais que articulam de modo intersetorial as áreas da educação, assistência social e saúde, visando orientação e apoio às famílias. Os Programas são os seguintes: Brasil Carinhoso, BPC na Escola, Programa Sala de Recursos, Caminhos da Escola. A intenção o município é implantar o Programa Primeira Infância Melhor – PIM, que é uma ação transversal de promoção do desenvolvimento integral na primeira infância. Desenvolve-se através de visitas domiciliares e comunitárias realizadas semanalmente a famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, visando o fortalecimento de suas competências para educar e cuidar de suas crianças.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

1.13) preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 (zero) a 5 (cinco) anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do(a) aluno(a) de 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;

Estamos aferindo os dados que se referem ao atendimento dos parâmetros nacionais de qualidade na educação infantil, mas ainda não temos dados plenamente estruturados.

1.14) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância;

Os Programas Federais que se destinam a atender ou ampliar o acesso e permanência das crianças na Educação Infantil, que estão em vigência de adesão hoje são: Pró-Infância, Brasil Carinhoso, BPC na Escola, Programa Sala de Recursos, Caminhos da Escola, PDE Interativo e Primeira Infância Melhor – PIM.

1.15) promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos;

O município de Taquari, o Ministério Público e o Conselho Tutelar, em regime de colaboração, estabeleceram parceria no sentido identificar e encaminhar a demanda existente de 4 e 5 anos, em relação à obrigatoriedade escolar, bem como, orientar e respeitar a opção das famílias que não pretendem matricular os menores de 3 (três) anos, nas Escolas de Educação Infantil.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

1.16) o Município, com a colaboração da União e do Estado, realizará e publicará, a cada ano, levantamento da demanda manifesta por educação infantil em creches e pré-escolas, como forma de planejar e verificar o atendimento;

O Ministério Público sistematicamente solicita informações quanto à demanda da rede municipal, conforme levantamento realizado. As informações são de cunho público e também podem ser questionamentos a qualquer momento por qualquer pessoa. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Educação, em 2015, as EMEI's contam com 499 alunos matriculados e uma lista de espera de 179.

1.17) estimular o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Porcentagem de matrículas em tempo integral na Educação Infantil

Educação Infantil / Todas as redes

Ano	Total
2011	61,8% 473
2012	66,9% 595
2013	63,8% 549

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Educação Infantil / Todas as redes / Localidade

Ano	Rural		Urbana	
2011	79,4%	100	58,4%	373
2012	85,1%	114	63,6%	481
2013	91,9%	125	58,5%	424

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 2

Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

Na rede municipal de Taquari a matrícula é obrigatória a partir dos 6 anos de idade, tendo a data corte no dia 31 de março. Nas Escolas Municipais Álvaro Haubert e Dom Pedro I, não há turmas de 6º a 9º Ano, em virtude da demanda ser bastante pequena, sendo que estes alunos são direcionados para a escola mais próxima que oferece o Ensino Fundamental de 9 anos, denominada como Pedro Pereira Machado.

Taxa de distorção idade-série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2006	15,9
2007	15,2
2008	14,3
2009	14,2
2010	13,9
2011	14,7
2012	13,5
2013	12,8

Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Administração 2013-2016

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Pública	Privada
2006	15,9	16,1
2007	15,1	16
2008	15,1	3,9
2009	15	3,1
2010	14,6	3,4
2011	15,4	3
2012	14,3	1,7
2013	13,4	2,6
2014	13,1	

Fonte: MEC/Inep/DEED/CSI



Taxa de distorção idade-série - Anos Finais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2006	27
2007	28,1
2008	28,5
2009	29,7
2010	29,4
2011	29
2012	30,8
2013	30,4

Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Privada	Pública
2006	21,3	27,5
2007	16,2	29
2008	3,9	30
2009	5,5	31
2010	2,2	30,8
2011	2	30,6
2012	2,9	32,1
2013	1,4	31,9

Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI

Porcentagem de crianças de 6 a 14 anos que frequentam a escola - Taxa de atendimento (Censo Demográfico)

Ano	Crianças de 6 a 14 anos que frequentam a escola
2010	97,2% 3.497

Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação

MAPA DE MATRÍCULAS ENSINO FUNDAMENTAL

REDE DE ENSINO	Nº DE ALUNOS
REDE ESTADUAL	1803
REDE MUNICIPAL	1350
REDE PARTICULAR	207
TOTAL DE MATRÍCULAS	3360

Fonte: Censo Escolar 2014 e Data Escola Brasil link: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

Estratégias:

2.1) apoiar o Ministério da Educação, que deverá, em articulação e colaboração com o Estado do Rio Grande do Sul e o município de Taquari, até o final do 2º (segundo) ano de vigência do PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos do ensino fundamental;

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Para os três primeiros anos do Ensino Fundamental já foram definidos os direitos e objetivos de aprendizagem por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, em vigor desde 2013, para os municípios que aderiram a este Programa. Falta assim, definir os direitos e objetivos de aprendizagem, numa base nacional comum curricular, para as turmas de 4º a 9º Ano, do Ensino Fundamental.

2.2) pactuar entre União e o Estado do Rio Grande do Sul a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino fundamental;

Aguardando orientações da União.

2.3) garantir o atendimento especializado e efetivo, criando mecanismos de acompanhamento para todos os alunos com deficiência e/ou dificuldades na aprendizagem de modo que tenham assegurado seu direito de aprender;

Unidades da Federação Municípios Dependência Administrativa	Matriculas iniciais											
	Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)											
	Ensino Fundamental				Médio		EJA Presencial				Total	
	Anos Iniciais		Anos Finais				Fundamental		Médio			
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral		
TAQUARI												
Estadual Urbana	21	4	8	0	4	0	2	0	6	0		45
Estadual Rural	2	4	0	3	0	0	0	0	0	0	9	
Municipal Urbana	45	0	14	2	0	0	10	0	0	0	71	
Municipal Rural	24	5	7	1	0	0	0	0	0	0	37	
Estadual e Municipal	92	13	29	6	4	0	12	0	6	0	162	

Fonte: Censo Escolar 2014 e Data Escola Brasil link: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

2.4) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos alunos em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

Por meio de ação intersetorial das Secretarias da Assistência Social e Educação são feitos acompanhamentos do aproveitamento escolar dos beneficiários de Programas de transferência de renda, como o Bolsa Família e BPC Escola. A Secretaria de Educação recebe todas as informações das Escolas, a respeito da frequência dos alunos, e alimenta o Sistema Presença do Ministério da Educação – MEC.

2.5) promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;

Existe, embora não regulamentada, uma ação articulada entre Conselho Tutelar, Secretaria da Educação, COMDICA, Secretaria da Assistência Social e Secretaria da Saúde e Meio Ambiente.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

2.6) desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial, comunidades indígenas e quilombolas, se houver;

Não existem comunidades quilombolas e indígenas em nosso município. Quanto à educação especial nas Escolas Municipais, mais especificamente, nas salas de recursos, são desenvolvidas tecnologias pedagógicas auxiliando no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Todas as escolas municipais possuem sala de recursos, exceto as EMEF's Álvaro Haubert e Dom Pedro I, em função da baixa demanda, os alunos são atendidos na Sala de AEE, da EMEF Pedro Pereira Machado.

Na rede estadual, apenas as Escolas Nardy de Farias Alvim e Barão de Ibicuí possuem Sala de Recursos, sendo que a primeira também atende alunos de outras escolas estaduais.

Na escola privada não há sala de recursos e atendimento educacional especializado feito por professor AEE, mas se utilizam de Currículo Adaptado, como uma forma de garantir a aprendizagem dos alunos com deficiência.

2.7) disciplinar, no âmbito do sistema de ensino, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local;

Porcentagem de escolas de Ensino Fundamental com proposta pedagógica de formação por alternância

Ano	Total do indicador
2013	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Em nenhuma escola há adequação do calendário escolar. Até então, esta necessidade ainda não foi identificada.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

2.8) promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais e ambientais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural e de uma cidade sustentável;

Já há uma parceria do Município de Taquari com instituições públicas e privadas, de forma pouco articulada, buscando beneficiar todas as redes de ensino. Ex.: AES Sul (Educação Sustentável), Duratex (Biblioteca, Cinemateca, Biblioteca Comunitária da EMEF Profº Emílio Schenck, Certaja (Sementes do Cooperativismo), Sicredi (União faz a vida), dentre outras ações de igual importância.

2.9) incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias;

Todas as Escolas de Ensino Fundamental, de todas as redes de ensino, possuem Círculo de Pais e Mestres e/ou Conselhos Escolares, embora seja constatada a baixa participação dos pais em atividades curriculares. Um ponto crítico que influencia a não participação dos pais é a inexistência de zoneamentos das matrículas nas Escolas Municipais, pois dificulta o deslocamentos dos pais para acompanhar a vida escolar de seus filhos.

2.10) estimular a oferta do ensino fundamental, em especial dos anos iniciais, se houver populações indígenas e quilombolas, nas próprias comunidades;

Não há existência de população indígena e quilombola no município.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Matrículas do Ensino Fundamental na Educação Indígena

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Matrículas do Ensino Fundamental em áreas remanescentes de quilombos

Ano	Todas as redes	Pública	Privada
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

2.11) desenvolver formas alternativas de oferta do ensino fundamental, garantida a qualidade, para atender aos filhos e filhas de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;

Sempre que há procura de vagas por alunos que provém de famílias constituídas por profissionais que exercem atividades de caráter itinerante, os mesmos são prontamente atendidos em todas as redes de ensino do município, por força da lei federal existente.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

2.12) oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante certames e concursos nacionais;

Os concursos, em sua grande maioria, são bastante divulgados e sempre há a participação de alunos e professores. Dentre estes concursos, destacamos: Olimpíada Brasileira de Matemática, Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa, Olimpíada Brasileira de Astronomia, Concurso Municipal de Redação, dentre outros de igual importância.

2.13) promover atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional;

Durante o ano letivo, as escolas das três redes de ensino do município participam de vários eventos e atividades de cunho esportivo, dentre elas: Mini-Olimpíada da Criança – MOC, Jogos Estudantis Taquarienses – JET, Jogos Estudantis do Rio Grande do Sul – JERGS, Campeonato Interno da Rede Sinodal (Escola Privada). Somado a isso, as redes municipal e estadual oferecem atividades esportivas extra-curriculares dentro das oficinas dos Programas Mais Educação e Atleta na Escola.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 3

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%.

Estratégias:

3.1) institucionalizar programa nacional de renovação do ensino médio, a fim de incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais;

As Escolas de Ensino Médio, da Rede Estadual de Ensino, participam do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio, proposto pelo Ministério da Educação – MEC. As secretarias estaduais e distrais de educação assumem o compromisso com a valorização da formação continuada dos Professores e Coordenadores Pedagógicos que atuam no Ensino Médio Público, nas áreas rurais e urbanas, em consonância com a Lei nº 9394, de 1996, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, instituídas na Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012.

Importante salientar que a Rede Municipal não oferta Ensino Médio. Já a Rede Privada oferece Ensino Médio.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

3.2) colaborar com o Ministério da Educação, que em articulação com os entes federados e ouvida a sociedade mediante consulta pública nacional, elaborará e encaminhará ao Conselho Nacional de Educação - CNE, até o 2º (segundo) ano de vigência do PNE, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos de ensino médio, a serem atingidos nos tempos e etapas de organização deste nível de ensino, com vistas a garantir formação básica comum;

Aguardando orientações da União e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

3.3) pactuar entre União e o Estado a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio;

Aguardando orientações da União e Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

3.4) garantir a fruição de bens e espaços culturais, de forma regular, bem como a ampliação da prática desportiva, integrada ao currículo escolar;

Os alunos que estudam no turno da noite necessitam de atenção especial no que se refere à prática desportiva, já que os discentes do diurno participam mais ativamente de eventos e competições tradicionais em nosso município, na região do Vale do Taquari e/ou em outras partes do Rio Grande do Sul. Aqueles que escolhem o noturno para estudar acabam sendo prejudicados quanto ao uso de bens e espaços culturais, como a Biblioteca Pública Municipal, o Museu Costa e Silva, prédios públicos, a sede dos jornais locais, o Santuário da Nossa Senhora da Assunção dentre outros, pois estas importantes instituições se mantêm abertas só em horário comercial.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

3.5) manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade;

Taxa de distorção idade-série - Anos Finais do Ensino Fundamental

Ano	Distorção Idade-Série
2006	27
2007	28,1
2008	28,5
2009	29,7
2010	29,4
2011	29
2012	30,8
2013	30,4

Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI

Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Privada	Pública
2006	21,3	27,5
2007	16,2	29
2008	3,9	30
2009	5,5	31
2010	2,2	30,8
2011	2	30,6
2012	2,9	32,1
2013	1,4	31,9

Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Distorção Idade-Série

Ano	Todas as redes
2006	27
2007	28,1
2008	28,5
2009	29,7
2010	29,4
2011	29
2012	30,8
2013	30,4
2014	30,3

Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI

A distorção tanto na idade quanto no aproveitamento na Rede Pública de Ensino é um índice preocupante e merece atenção especial, tendo em vista que estes mesmos dados na Rede Privada são menores.

3.6) universalizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior;

As Escolas de Ensino Médio do município divulgam e incentivam os alunos a realizarem o ENEM, fomentando, deste modo, a ampla participação discente, bem como o encaminhamento deste público às Universidades e/ou Cursos Técnicos.

Segundo dados coletados pela Secretaria Municipal de Educação, o número de alunos matriculados no Ensino Médio é o seguinte:

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

REDE DE ENSINO	Nº DE ALUNOS - ENSINO MÉDIO
REDE ESTADUAL	1258
REDE MUNICIPAL	Não há oferta
REDE PARTICULAR	62
TOTAL DE MATRÍCULAS	1320

Conforme dados expostos a seguir, a taxa de distorção idade-série no Ensino Médio é também bastante significativa.

Distorção Idade-Série

Ano	Todas as redes
2006	42,8
2007	42,5
2008	40,9
2009	37,9
2010	35
2011	30,6
2012	29,8
2013	30,5
2014	29,7

Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI



Distorção Idade-Série / Rede

Ano	Pública	Privada
2006	42,8	
2007	42,5	
2008	40,9	
2009	37,9	
2010	35	
2011	31	6,3
2012	30,6	3,6
2013	31,8	2,3
2014	31,5	

Fonte: Mec/Inep/DEED/CSI



Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

3.7) fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência, quando houver;

A rede estadual de ensino, no município de Taquari não conta com Ensino Médio integrado à educação profissional.

Matrículas de rede pública no Ensino Médio integrado à Educação Profissional

Ano	Total	Campo	Quilombola	Indígena	Com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação
2007	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

3.8) estruturar e fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude;

Por meio de ação intersetorial das Secretarias da Assistência Social e Educação são feitos acompanhamentos do aproveitamento escolar dos beneficiários de Programas de transferência de renda, como o Bolsa Família e BPC Escola. A Secretaria de Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

recebe todas informações das Escolas, a respeito da frequência dos alunos, e alimenta o Sistema Presença do Ministério da Educação – MEC.

3.9) promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude;

Porcentagem de jovens de 15 a 17 anos que frequentam a escola - Taxa de atendimento (Censo Demográfico)

Ano	Crianças de 15 a 17 anos que frequentam a escola
2010	80,2% 1.109

Fonte: IBGE/Censo Demográfico / Preparação: Todos Pela Educação

Existe, embora não regulamentada, uma ação articulada entre Conselho Tutelar, Secretaria da Educação, COMDICA, Secretaria da Assistência Social e Secretaria da Saúde e Meio Ambiente.

3.10) fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, e de adultos, com qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar;

Embora no município exista o Programa Brasil Alfabetizado, este não contempla a faixa etária de 15 a 17 anos, pois busca inserir pessoas não alfabetizadas de 40 a 80 anos de idade. A EMEF Profº Emílio Schenck oferta a modalidade Educação de Jovens e Adultos, assim como a Escola Estadual Ana Job. Já a EEEM Barão de Ibicuí, oferece a EJA a nível de Ensino Médio, porém nenhuma destas três instituições está integrada à qualificação profissional para aqueles que estão fora da escola e com defasagem no fluxo escolar. O Município de Taquari aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, em 2013, com o objetivo de fazer com que jovens de famílias de baixa renda

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

tenham acesso ao ensino técnico e profissionalizante, facilitando assim a busca pelo primeiro emprego.

3.11) redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de ensino médio, de forma a atender toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos alunos;

Porcentagem de matrículas no Ensino Médio noturno

Todas as redes

Ano	Matutino	Vespertino	Noturno (total do indicador)
2007	51,7% 591	2,1% 24	46,2% 529
2008	58,4% 656	0% 0	41,6% 467
2009	59,8% 661	0% 0	40,2% 445
2010	59,2% 620	1,6% 17	39,2% 410
2011	60,5% 584	1% 10	38,4% 371
2012	62,2% 611	1,3% 13	36,5% 359
2013	66,6% 629	1,5% 14	32% 302

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



3.12) desenvolver formas alternativas de oferta do ensino médio, garantida a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante;

Sempre que há procura de vagas por alunos que provém de famílias constituídas por profissionais que exercem atividades de caráter itinerante, os mesmos são prontamente atendidos em todas as redes de ensino do município, por força da lei federal existente.

3.13) implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão;

Não há uma rede estruturada de políticas de prevenção à evasão em função de qualquer tipo de preconceito.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

3.14) estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.

Não há ações estruturadas que visam a participação dos jovens nos cursos nas áreas tecnológicas e científicas, exceto situações pontuais como as Feiras Científicas desenvolvidas e/ou visitadas pelos Cursos de Ensino Médio e Pós-Médio do município.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 4

Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Porcentagem de matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados em classes comuns

Ano	Classes Especiais		Escolas Exclusivas		Classes Comuns	
2007	38,9%	81	0%	0	61,1%	127
2008	44,3%	82	0%	0	55,7%	103
2009	0%	0	55,9%	71	44,1%	56
2010	0%	0	51,6%	79	48,4%	74
2011	0%	0	34,6%	83	65,4%	157
2012	0%	0	24,4%	53	75,6%	164
2013	0%	0	22,6%	53	77,4%	182

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Rede / Pública

Ano	Classes Comuns		Escolas Exclusivas		Classes Especiais	
2007	95,8%	69	0%	0	4,2%	3
2008	95,7%	66	0%	0	4,3%	3
2009	100%	32	0%	0	0%	0
2010	100%	53	0%	0	0%	0
2011	100%	132	0%	0	0%	0
2012	100%	132	0%	0	0%	0
2013	100%	155	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Rede / Privada

Ano	Classes Especiais		Escolas Exclusivas		Classes Comuns	
2007	57,4%	78	0%	0	42,6%	58
2008	68,1%	79	0%	0	31,9%	37
2009	0%	0	74,7%	71	25,3%	24
2010	0%	0	79%	79	21%	21
2011	0%	0	76,9%	83	23,1%	25
2012	0%	0	62,4%	53	37,6%	32
2013	0%	0	66,3%	53	33,8%	27

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Rede / Privada / Escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	32,8%	38	67,2%	78	0%	0
2008	8,1%	7	91,9%	79	0%	0
2009	0%	0	0%	0	100%	71
2010	20,2%	20	0%	0	79,8%	79
2011	21,7%	23	0%	0	78,3%	83
2012	31,2%	24	0%	0	68,8%	53
2013	28,4%	21	0%	0	71,6%	53

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Rede / Privada / Escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas / Conveniadas com o poder público

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	11,4%	10	88,6%	78	0%	0
2008	8,1%	7	91,9%	79	0%	0
2009	0%	0	0%	0	100%	71
2010	20,2%	20	0%	0	79,8%	79
2011	21,7%	23	0%	0	78,3%	83
2012	31,2%	24	0%	0	68,8%	53
2013	28,4%	21	0%	0	71,6%	53

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Etapa / Educação Infantil

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	33,3%	9	66,7%	18	0%	0
2008	24,1%	7	75,9%	22	0%	0
2009	18,2%	4	0%	0	81,8%	18
2010	16,7%	4	0%	0	83,3%	20
2011	23,8%	5	0%	0	76,2%	16
2012	100%	14	0%	0	0%	0
2013	100%	14	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Etapa / Ensino Fundamental - anos iniciais

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	66,7%	76	33,3%	38	0%	0
2008	66,7%	64	33,3%	32	0%	0
2009	57,9%	33	0%	0	42,1%	24
2010	71%	44	0%	0	29%	18
2011	80,6%	87	0%	0	19,4%	21
2012	80,8%	80	0%	0	19,2%	19
2013	82,4%	103	0%	0	17,6%	22

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Etapa / Ensino Fundamental - anos finais

Ano	Classes Comuns		Classes Especiais		Escolas Exclusivas	
2007	100%	26	0%	0	0%	0
2008	100%	22	0%	0	0%	0
2009	100%	15	0%	0	0%	0
2010	100%	22	0%	0	0%	0
2011	100%	54	0%	0	0%	0
2012	100%	55	0%	0	0%	0
2013	100%	44	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Etapa / Ensino Médio

Ano	Classes Comuns	Classes Especiais	Escolas Exclusivas
2007	0% 0	0% 0	0% 0
2008	0% 0	0% 0	0% 0
2009	0% 0	0% 0	0% 0
2010	100% 1	0% 0	0% 0
2011	100% 6	0% 0	0% 0
2012	100% 9	0% 0	0% 0
2013	100% 9	0% 0	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

4.1) contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei no 11.494, de 20 de junho de 2007;

Segundo dados levantados pela Secretaria Municipal de Educação, o número de pessoas atendidas nas redes municipal, estadual e particular de ensino estão assim divididas:

REDE DE ENSINO 2015	Nº DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA
REDE ESTADUAL	60
REDE MUNICIPAL	86
REDE PARTICULAR	19
APAE	120
TOTAL DE MATRÍCULAS	290

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

As redes municipal e estadual de ensino informam sistematicamente por meio do sistema Educacenso o número de alunos com algum tipo de deficiência. No Sistema Educacenso e DataEscola Brasil não há informações de alunos com deficiência na rede privada.

4.2) promover, no prazo de vigência deste PME, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

Não há dados estruturados referentes a esta faixa etária, o que impossibilita a formatação de dados confiáveis.

4.3) implantar, ao longo deste PME, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores e professoras para o atendimento educacional especializado nas escolas;

Porcentagem de escolas com salas de recursos multifuncionais em uso

Redes / Todas as redes

Ano	Escolas com salas de recursos multifuncionais	Escolas com salas de recursos multifuncionais em uso	Escolas com salas de recursos multifuncionais sem uso
2009	9,1% 3	9,1% 3	0% 0
2010	10,3% 3	10,3% 3	0% 0
2011	14,3% 4	10,7% 3	3,6% 1
2012	17,2% 5	17,2% 5	0% 0
2013	17,2% 5	17,2% 5	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Atualmente são oito Salas de Atendimento Educacional Especializado existentes no município, sendo que as mesmas estão em atividade nas seguintes escolas: EMEF Osvaldo Ferreira Brandão, EMEF Timótheo Junqueira dos Santos, EMEF Pedro Pereira Machado, EMEF La Salle, EMEF Profº Emílio Schenck, EEEF Nardy de Farias Alvim, EEEM Barão de Ibicuí e Escola de Educação Especial São Raphael.

4.4) garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno;

Atualmente são oito Salas de Atendimento Educacional Especializado existentes no município, sendo que as mesmas estão em atividade nas seguintes escolas: EMEF Osvaldo Ferreira Brandão, EMEF Timótheo Junqueira dos Santos, EMEF Pedro Pereira Machado, EMEF La Salle, EMEF Profº Emílio Schenck, EEEF Nardy de Farias Alvim, EEEM Barão de Ibicuí e Escola de Educação Especial São Raphael.

4.5) estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos professores da educação básica com os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

O município de Taquari ainda não dispõe de centro multidisciplinar de apoio, pesquisa e assessoria com instituições acadêmicas e integradas por profissionais que atuem de diferentes áreas intersetoriais.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

4.6) manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos alunos com altas habilidades ou superdotação;

Nenhuma escola do município possui adequação arquitetônica dentro dos parâmetros universais. No quesito transporte escolar há três ônibus adaptados. As escolas que possuem Sala de AEE recebem material didático e de recursos de tecnologia assistiva, em doação do Governo Federal.

4.7) garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos;

Na EMEF Osvaldo Ferreira Brandão existe uma turma específica para alunos surdos em que é ofertada a educação bilíngue. Na EEEM Barão de Ibicuí há atendimento educacional especializado para aluno cego, aluno do Ensino Médio, modalidade EJA, com adoção do Sistema Braille.

4.8) garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Nas Escolas Municipais há alunos com algum tipo de deficiência, havendo ampla articulação pedagógica entre o ensino regular e o AEE.

4.9) fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude;

Por meio de ação intersetorial das Secretarias da Assistência Social e Educação são feitos acompanhamentos do aproveitamento escolar dos beneficiários de Programas de transferência de renda, como o Bolsa Família e BPC Escola. A Secretaria de Educação recebe todas informações das Escolas, a respeito da frequência dos alunos, e alimenta o Sistema Presença do Ministério da Educação – MEC.

4.10) fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

Não há dado estruturado.

4.11) promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado;

Não há dado estruturado.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

4.12) promover a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida;

A Escola de Educação Especial São Raphael oferece Educação de Jovens e Adultos e a Clínica Dr. Adroaldo Mesquita Costa atendimento em estimulação precoce, serviço social, psicologia; equoterapia, fisioterapia; fonoaudiologia, ambientoterapia (grupos para crianças com autismo).

4.13) apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos e professores bilíngues;

Os Concursos Públicos realizados nos anos de 2013 e 2014 trouxeram a nomeação de professores com nomeação específica para o Atendimento Educacional Especializado.

4.14) definir, no segundo ano de vigência deste PME, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Não há indicadores próprios de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência.

4.15) promover por iniciativa do Ministério da Educação nos órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes a obtenção de informação detalhada sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos,

Não há dados sobre esta estratégia.

4.16) incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de pós-graduação, observado o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino e aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

Não há dados sobre esta estratégia.

4.17) promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino;

4.18) promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando a ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de

**Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344**

E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino;

4.19) promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 5 - Alfabetização

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

5.1) estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças;

As redes municipal e estadual aderiram no ano de 2013, ao chamado Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, que dentre outras questões estabeleceu os objetivos e os direitos de aprendizagem que são seguidos, dentro de uma base nacional comum para os três primeiros anos do Ensino Fundamental, reestruturando assim os processos de alfabetização, em linguagem e em matemática. Desde então, a qualificação dos alfabetizadores é feita de forma sistemática, através de encontros de formação presenciais em que os professores aprimoram os seus conhecimentos a respeito do processo de alfabetização sob o viés do letramento e do trabalho interdisciplinar.

Quanto à questão da valorização dos professores é preciso mencionar que a União disponibiliza, a todos os alfabetizadores que participam das formações, bolsas de incentivo, bem como jogos, livros e materiais pedagógicos voltados especificamente para o processo de alfabetização e letramento. No que se refere à rede privada não possuímos dados estruturados.

5.2) instituir instrumentos de avaliação nacional periódicos e específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, bem como estimular os sistemas de ensino e as escolas a criarem os respectivos instrumentos de avaliação e monitoramento,

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental;

As escolas das redes estadual e municipal de ensino realizam a chamada Provinha Brasil, que consiste em uma avaliação diagnóstica da alfabetização infantil, visando investigar o desenvolvimento das habilidades relativas à alfabetização e ao letramento em Língua Portuguesa e Matemática, desenvolvidas pelas crianças matriculadas no 2º Ano, do Ensino Fundamental das escolas públicas. Aplicada duas vezes ao ano (no início e no final), a avaliação é dirigida aos alunos que passaram por, pelo menos, um ano escolar dedicado ao processo de alfabetização. Cabe salientar que a Provinha Brasil é elaborada e distribuída pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, para todas as Secretarias de Educação Municipais e Estaduais. Assim, todos os anos os alunos da rede pública de ensino, matriculados no 2º Ano do Ensino Fundamental, têm oportunidade de participar do Ciclo de Avaliação da Provinha Brasil. A adesão a esta avaliação é opcional e a aplicação fica a critério de cada secretaria municipal ou estadual. Além desta avaliação, as escolas das redes estadual e municipal também participam da chamada Avaliação Nacional da Alfabetização – ANA, que consiste em uma avaliação censitária envolvendo os alunos do 3º Ano, do Ensino Fundamental das Escolas Públicas, com o objetivo principal de avaliar os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa, Alfabetização Matemática e condições de oferta do Ciclo de Avaliação das Redes Públicas. Esta avaliação foi incorporada ao Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, desde junho de 2013. Quanto à rede privada de ensino não há dados estruturados a respeito de avaliações e indicadores específicos adotados neste sentido.

5.3) selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a alfabetização de crianças, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas, devendo ser disponibilizadas, preferencialmente, como recursos educacionais abertos;

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Os alfabetizadores que atuam nas redes municipais e estaduais são orientados, através do PNAIC, a acessar e utilizar efetivamente diferentes tecnologias educacionais que estão disponíveis em sugestões contidas nos próprios materiais advindos do próprio Pacto, quanto em sites e páginas divulgadas pelo Ministério da Educação.

5.4) fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade;

Os alfabetizadores que atuam nas redes municipais e estaduais são orientados, através do PNAIC, a acessar e utilizar efetivamente diferentes tecnologias educacionais que estão disponíveis em sugestões contidas nos próprios materiais advindos do próprio Pacto, quanto em sites e páginas divulgadas pelo Ministério da Educação.

5.5) apoiar, quando houver, a alfabetização de crianças, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com a produção de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas;

O PNAIC institui e orienta os professores alfabetizadores a realizarem um trabalho bastante específico que corresponde às demandas da população do campo, ou seja, considerando a educação do campo referente a um espaço de vida que é multidimensional, que requer respeito às diferenças em relação aos aspectos políticos, econômicos, éticos e morais que precisam ser analisadas e consideradas no momento em que os alfabetizadores organizam suas atividades pedagógicas. Deste modo, os professores estão respaldados a buscar caminhos que garantam às crianças o acesso aos saberes escolares sem desconsiderar a diversidade que constitui a educação do campo.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

5.6) promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação *stricto sensu* e ações de formação continuada de professores para a alfabetização;

Porcentagem de professores dos três primeiros anos do Ensino Fundamental com Superior completo e com Pós-graduação

Ano	Com superior completo	Com pós-graduação Stricto Sensu
2007	51,7% 31	0% 0
2008	57,7% 30	0% 0
2009	40,5% 17	0% 0
2010	44,4% 24	0% 0
2011	56,5% 35	0% 0
2012	58,2% 39	0% 0
2013	70,3% 45	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Rede / Pública

Ano	Com superior completo	Com pós-graduação Stricto Sensu
2007	51,1% 24	0% 0
2008	53,5% 23	0% 0
2009	35,3% 12	0% 0
2010	41,3% 19	0% 0
2011	54,5% 30	0% 0
2012	59,3% 35	0% 0
2013	69,1% 38	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Rede / Privada

Ano	Com superior completo	Com pós-graduação Stricto Sensu
2007	57,1% 8	0% 0
2008	77,8% 7	0% 0
2009	62,5% 5	0% 0
2010	62,5% 5	0% 0
2011	75% 6	0% 0
2012	55,6% 5	0% 0
2013	77,8% 7	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

5.7) apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal;

Nas escolas da rede municipal, por meio da articulação das salas de AEE existentes, vem sendo realizado trabalho de apoio aos processos de alfabetização das pessoas com deficiência, em que se consideram as singularidades de cada caso. Na EMEF Osvaldo Ferreira Brandão há alfabetização bilíngue para as pessoas surdas. Cabe ressaltar que os processos de alfabetização para as pessoas com deficiência ocorrem sem o estabelecimento de terminalidade temporal.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 6

Oferecer Educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da Educação Básica.

A única escola estadual que vem oferecendo tempo integral é a EEEF Nossa Senhora da Assunção, além das seis Escolas Municipais de Educação Infantil e das três particulares. Em 2014, seis escolas municipais e cinco escolas estaduais aderiram ao Programa Federal Mais Educação, que oferece o contra turno com atividades diversificadas, entre elas de reforço, prática esportiva, músicas, teatro, dança e noções de sustentabilidade.

REDE DE ENSINO 2014	ESCOLAS PROGRAMA FEDERAL MAIS EDUCAÇÃO
REDE ESTADUAL	5
REDE MUNICIPAL	6
REDE PARTICULAR	Não oferece.
TOTAL DE ESCOLAS	11

Educação Infantil

Ano	Todas as redes	
2011	61,8%	473
2012	66,9%	595
2013	63,8%	549

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Educação Infantil / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	74,8%	430	22,6%	43
2012	77,8%	469	43,9%	126
2013	79,6%	456	32,3%	93

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Educação Infantil / Creche

Ano	Todas as redes	
2011	76,3%	242
2012	74,2%	299
2013	76,1%	305

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Educação Infantil / Creche / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	100%	218	24,2%	24
2012	100%	226	41,2%	73
2013	100%	235	42,2%	70

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Educação Infantil / Pré-escola

Ano	Todas as redes	
2011	51,6%	231
2012	60,8%	296
2013	53%	244

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Educação Infantil / Pré-escola / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	59,4%	212	20,9%	19
2012	64,5%	243	48,2%	53
2013	65,4%	221	18,9%	23

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Ensino Fundamental / Anos Iniciais

Ano	Todas as redes	
2011	0,5%	9
2012	11,3%	220
2013	14,4%	270

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Ensino Fundamental / Anos Iniciais / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0,5%	9	0%	0
2012	12%	220	0%	0
2013	15,3%	270	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Ensino Fundamental / Anos Finais

Ano	Todas as redes	
2011	3,1%	53
2012	18,7%	273
2013	19,6%	279

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Ensino Fundamental / Anos Finais / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	3,3%	53	0%	0
2012	19,6%	273	0%	0
2013	20,7%	279	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Ensino Médio

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0,1%	1
2013	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação   

Ensino Médio / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	0%	0
2012	0,1%	1	0%	0
2013	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação   

Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	9,4%	549
2012	18,7%	1.089
2013	19,5%	1.098

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação   

Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	9,4%	506	8,8%	43
2012	18,3%	963	22,6%	126
2013	19,9%	1.005	16,3%	93

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação   

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Ensino Fundamental

Ano	Todas as redes	
2011	1,8%	62
2012	14,4%	493
2013	16,6%	549

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Ensino Fundamental / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	1,9%	62	0%	0
2012	15,3%	493	0%	0
2013	17,6%	549	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Estratégias:

6.1) promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

Média de horas-aula diária

Etapa

Ano	Creche	Pré-Escola	Ensino Fundamental - anos iniciais	Ensino Fundamental - anos finais	Ensino Médio
2010	9,4	7,3	4	4,4	4,2
2011	9,2	7,6	4	4,3	4,2
2012	9,3	8,3	4,5	5,2	4,4
2013	9,7	7,9	4,6	5,2	4,6

Fonte: MEC/INEP/DEED/CSI

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Nas Escolas de Educação Infantil esta meta já vem sendo atendida. Com adesão de mais escolas ao Programa Federal Mais Educação é provável que o índice de alunos do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais, além do Ensino Médio Diurno aumente em relação à permanência dos alunos matriculados em mais tempo em sala de aula. Já o aumento deste índice em relação ao Ensino Médio Noturno fica prejudicado, devido ao fato do público-alvo trabalhar durante o dia.

Porcentagem de professores de alunos matriculados em tempo integral por quantidade de escolas em que lecionam

Rede Pública / Total

Ano	1 estabelecimento	2 estabelecimentos	3 ou mais estabelecimentos
2011	100% 76	0% 0	0% 0
2012	97,3% 109	2,7% 3	0% 0
2013	95,7% 111	4,3% 5	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Rede Pública / Municipal

Ano	1 estabelecimento	2 estabelecimentos	3 ou mais estabelecimentos
2011	100% 72	0% 0	0% 0
2012	96,8% 61	3,2% 2	0% 0
2013	94,2% 65	5,8% 4	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Rede Pública / Estadual

Ano	1 estabelecimento	2 estabelecimentos	3 ou mais estabelecimentos
2011	100% 4	0% 0	0% 0
2012	96% 48	4% 2	0% 0
2013	92% 46	8% 4	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Quanto à ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola será necessário antes modificar o Plano de Carreira das redes estadual e municipal para que

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

através de novos concursos públicos os professores tenham dedicação exclusiva dentro das redes em que atuam.

6.2) instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;

Porcentagem de escolas de Educação Integral com infraestrutura adequada - Educação Básica

Todos os itens

Ano	Todas as Redes	Rede Privada	Rede Pública
2012	0% 0	0% 0	0% 0
2013	0% 0	0% 0	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Por Item / Auditório

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	8,3% 1	10% 1	0% 0
2013	7,7% 1	9,1% 1	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Por Item / Refeitório

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	41,7% 5	50% 5	0% 0
2013	46,2% 6	45,5% 5	50% 1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Por Item / Sanitário dentro do prédio

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	91,7% 11	100% 10	50% 1
2013	92,3% 12	100% 11	50% 1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Por Item / Cozinha

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	100% 12	100% 10	100% 2
2013	100% 13	100% 11	100% 2

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Por Item / Laboratório de Informática

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	33,3% 4	40% 4	0% 0
2013	38,5% 5	45,5% 5	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Por Item / Biblioteca ou sala de leitura

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	75% 9	80% 8	50% 1
2013	76,9% 10	81,8% 9	50% 1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Por Item / Quadra

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	33,3% 4	40% 4	0% 0
2013	38,5% 5	45,5% 5	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Por Item / Laboratório de ciências

Ano	Todas as Redes	Rede Pública	Rede Privada
2012	16,7% 2	20% 2	0% 0
2013	7,7% 1	9,1% 1	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Porcentagem de escolas de Educação Integral com infraestrutura adequada - Ensino Fundamental

Ano	Todos os Itens	
2012	0%	0
2013	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Por Item

Ano	Auditório		Refeitório		Sanitário dentro do prédio		Cozinha		Laboratório de Informática		Biblioteca ou sala de leitura		Quadra		Laboratório de ciências	
2012	25%	1	75%	3	100%	4	100%	4	100%	4	100%	4	75%	3	50%	2
2013	20%	1	40%	2	100%	5	100%	5	100%	5	100%	5	80%	4	20%	1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

A nova creche Pró-Infância que está sendo construída no Parque do Meio terá um padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para o atendimento em tempo integral. As demais escolas deverão sofrer adequação com o passar do tempo.

6.3) institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

A nova creche Pró-Infância que está sendo construída no Parque do Meio é um exemplo de captação de recurso federal. Pelo Programa Dinheiro Direto na Escola - PPDE Interativo, pelo Programa Mais Educação e pelo Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE foram adquiridos equipamentos como: brinquedos, instrumentos musicais, equipamentos esportivos, jogos pedagógicos, livros, dentre outros.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

6.4) fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

Ao longo de 2014, todas as escolas das redes pública e privada se articularam através de diversas formas de custeio sejam com o auxílio de verbas estaduais, ações entre amigos, ressarcimento pelos pais e/ou responsáveis, buscando a inserção das crianças e jovens de nosso município a uma diversidade de eventos culturais e esportivos.

6.5) estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;

Não há dados estruturados sobre esta estratégia.

6.6) orientar a aplicação da gratuidade de que trata o art. 13, da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, em atividades de ampliação da jornada escolar de alunos das escolas da rede pública de educação básica, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;

Não há dados estruturados sobre esta estratégia.

6.7) atender às comunidades indígenas e quilombolas quando houver, na oferta de educação em tempo integral, com base em consulta prévia e informada, considerando-se as peculiaridades locais;

O município de Taquari não possui comunidades indígena e quilombola, como demonstram os gráficos a seguir.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Comunidades quilombolas / Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Comunidades quilombolas / Educação Básica / Rede

Ano	Privada		Pública	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Comunidades indígenas / Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Comunidades indígenas / Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

6.8) garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, assegurando atendimento educacional especializado complementar

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas;

Esta estratégia já está sendo atendida há bastante tempo, mas não em tempo integral nas Salas de Atendimento Educacional Especializado das Escolas Municipais, nas Escolas Estaduais Nardy de Farias Alvim e Barão de Ibicuí e na Clínica Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, junto à APAE.

Porcentagem de matrículas de pessoas com necessidades educacionais especiais em tempo integral

Educação Básica

Ano	Todas as redes	
2011	0%	0
2012	0%	0
2013	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Educação Básica / Rede

Ano	Pública		Privada	
2011	0%	0	0%	0
2012	0%	0	0%	0
2013	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



6.9) adotar medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais;

Cada Escola é co-responsável pelo efetivo trabalho escolar. Os seus Planos Políticos-Pedagógicos - PPP's é que norteiam a prática pedagógica, aliando atividades recreativas, esportivas e culturais com o dia a dia escolar.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

As Escolas Estaduais e Municipais que aderiram ao Programa Mais Educação viabilizam uma maior diversidade de atividades extra-curriculares, além qualificação aos espaços escolares.

6.10) promover Taquari como uma cidade educadora;

Embora nosso município tenha aderido a diversos programas federais e algumas empresas privadas de Taquari estejam bastante comprometidas, ainda nos falta uma integração mais homogênea com o planejamento de ações pedagógicas, visando a transformação efetiva de Taquari como uma cidade educadora.

6.11) reestruturar o currículo de modo que atenda às necessidades do turno integral;

Ainda não temos condições de explanar sobre esta estratégia, em virtude da base nacional comum dos currículos não ter sido divulgado e definida, além de estudo da reestruturação das escolas que deve ser feito para ampliar a demanda.

6.12) organizar, a partir de um tempo e um espaço diferenciado, uma escola que vise a formação integral do educando, considerando suas potencialidades e necessidades.

Esta estratégia é o que toda a escola busca, ou seja, tornar seus alunos mais autônomos possíveis, além de potencializá-los para as necessidades do cotidiano.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 7

Fomentar a qualidade da educação básica em todas etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:

De acordo o INEP, a média projetada do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, para 2015, na 4ªsérie/5ºano, foi atingida em 2013.

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira A A⁺ A⁺

IDEB

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:	<input type="text" value="Município"/>	UF:	<input type="text" value="RS"/>
Município:	<input type="text" value="TAQUARI"/>	Rede de ensino:	<input type="text" value="Pública"/>
Série / Ano:	<input type="text" value="Todas"/>		

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano

Município ↓	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
TAQUARI	3.9	4.6	4.7	5.3	5.9	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

A A A



IDEA

Índice de Desenvolvimento
da Educação Básica

IDEA - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:

Município

UF:

RS

Município:

TAQUARI

Rede de ensino:

Pública

Série / Ano:

Todas

4ª série / 5º ano

8ª série / 9º ano

Município	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
TAQUARI	3,7	3,3	3,8	4,3	4,1	3,7	3,9	4,1	4,5	4,9	5,2	5,4	5,7

Já para média projetada para 2013, na 8ªsérie/9ºano, não foi alcançada.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Estratégias:

7.1) estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade local;

Estamos aguardando instruções do Ministério da Educação quanto à base curricular nacional comum para fazer as devidas pactuações interfederativas.

7.2) assegurar que:

a) no quinto ano de vigência deste PME, pelo menos 70% (setenta por cento) dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 50% (cinquenta por cento), pelo menos, o nível desejável;

b) no último ano de vigência deste PME, todos os estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo, e 80% (oitenta por cento), pelo menos, o nível desejável;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

A A A

IDEB

Índice de Desenvolvimento
da Educação Básica

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:

Município

UF:

RS

Município:

TAQUARI

Rede de ensino:

Pública

Série / Ano:

Todas

4ª série / 5º ano

8ª série / 9º ano

Município ↕	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
TAQUARI	3.9	4.6	4.7	5.3	5.9	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1

De acordo com os índices do IDEB, a meta projetada para os Anos Iniciais, da rede pública, já foi atingida em 2013.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

7.3) constituir, em colaboração entre a União e Estado do Rio Grande do Sul um conjunto de indicadores de avaliação institucional com base no perfil do alunado e do corpo de profissionais da educação, nas condições de infraestrutura das escolas, nos recursos pedagógicos disponíveis, nas características da gestão e em outras dimensões relevantes, considerando as especificidades das modalidades de ensino;

7.4) induzir processo contínuo de autoavaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática;

7.5) formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e professoras e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar;

7.6) associar a prestação de assistência técnica financeira à fixação de metas intermediárias, nos termos estabelecidos conforme pactuação voluntária entre os entes, priorizando sistemas e redes de ensino com IDEB abaixo da média nacional;

7.7) aprimorar continuamente os instrumentos de avaliação da qualidade do ensino fundamental e médio, de forma a englobar o ensino de ciências nos exames aplicados nos anos finais do ensino fundamental, e incorporar o Exame Nacional do Ensino Médio, assegurada a sua universalização, ao sistema de avaliação da educação básica, bem como

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

apoiar o uso dos resultados das avaliações nacionais pelas escolas e redes de ensino para a melhoria de seus processos e práticas pedagógicas;

7.8) desenvolver indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos;

7.9) orientar as políticas das redes e sistemas de ensino, de forma a buscar atingir as metas do IDEB, diminuindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem e reduzindo pela metade, até o último ano de vigência deste PME, as diferenças entre as médias dos índices dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios;

7.10) fixar, acompanhar e divulgar bianualmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação básica e do IEB, relativos às escolas, às redes de ensino de educação básica, assegurando a contextualização desses resultados, com relação a indicadores sociais relevantes, como os de nível socioeconômico das famílias dos alunos(as) e a transparência e o acesso público às informações técnicas de concepção e operação do sistema de avaliação;

7.11) melhorar o desempenho dos alunos da educação básica nas avaliações da aprendizagem no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA, tomado como instrumento externo de referência, internacionalmente reconhecido, de acordo com as seguintes projeções:

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

PISA	2015	2018	2021
Média dos resultados em matemática, leitura e ciências	438	455	473

7.12) incentivar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados no sistema de ensino;

7.13) garantir transporte gratuito para todos os estudantes da educação do campo na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO, e financiamento compartilhado, com participação da União proporcional às necessidades do município, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Alunos da zona rural com transporte escolar público

Rede Pública / Educação Básica / Com transporte escolar público

Ano	Total		Poder público responsável:			
			municipal		Poder público responsável: estadual	
2007	61,6%	676	36,5%	247	63,5%	429
2008	67,1%	688	36,3%	250	63,7%	438
2009	63,5%	645	36,3%	234	63,7%	411
2010	67,1%	698	41,8%	292	58,2%	406
2011	69,4%	710	43,2%	307	56,8%	403
2012	69,4%	717	41,8%	300	58,2%	417
2013	71,1%	693	41,4%	287	58,6%	406

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

A partir de maio de 2013, o transporte escolar da rede pública do município de Taquari passou a ser responsabilidade da gestão municipal, atendendo 100% da demanda existente.

7.14) desenvolver pesquisas de modelos alternativos de atendimento escolar para a população do campo que considerem as especificidades locais e as boas práticas nacionais e internacionais;

Porcentagem de escolas com proposta pedagógica de formação por alternância

Ano	Total do indicador	
2013	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Por etapa

Ano	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
2013	0%	0	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

7.15) universalizar, até o quinto ano de vigência deste PME, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade e triplicar, até o final da década, a relação computador/aluno nas escolas da rede pública de educação básica, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação;

Porcentagem de escolas da Educação Básica com computador disponível para os alunos

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2007	52,9%	18	46,4%	13	83,3%	5
2008	53,1%	17	48,1%	13	80%	4
2009	57,6%	19	59,3%	16	50%	3
2010	72,4%	21	75%	18	60%	3
2011	64,3%	18	66,7%	16	50%	2
2012	65,5%	19	66,7%	16	60%	3
2013	65,5%	19	70,8%	17	40%	2

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à banda larga

Educação Básica

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2008	25%	8	14,8%	4	80%	4
2009	36,4%	12	29,6%	8	66,7%	4
2010	44,8%	13	41,7%	10	60%	3
2011	50%	14	45,8%	11	75%	3
2012	55,2%	16	45,8%	11	100%	5
2013	51,7%	15	41,7%	10	100%	5

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à internet

Educação Básica

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2007	38,2%	13	32,1%	9	66,7%	4
2008	43,8%	14	37%	10	80%	4
2009	45,5%	15	40,7%	11	66,7%	4
2010	55,2%	16	54,2%	13	60%	3
2011	57,1%	16	54,2%	13	75%	3
2012	62,1%	18	54,2%	13	100%	5
2013	62,1%	18	54,2%	13	100%	5

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



7.16) apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola, garantindo a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática;

7.17) ampliar programas e aprofundar ações de atendimento ao aluno, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

7.18) assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso à energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Por item / Energia elétrica

Ano	Todas as redes	Rede pública	Rede privada
2007	100% 34	100% 28	100% 6
2008	100% 32	100% 27	100% 5
2009	100% 33	100% 27	100% 6
2010	100% 29	100% 24	100% 5
2011	100% 28	100% 24	100% 4
2012	100% 29	100% 24	100% 5
2013	100% 29	100% 24	100% 5

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Por item / Esgoto sanitário

Ano	Todas as redes	Rede pública	Rede privada
2007	17,6% 6	14,3% 4	33,3% 2
2008	18,8% 6	14,8% 4	40% 2
2009	24,2% 8	14,8% 4	66,7% 4
2010	24,1% 7	16,7% 4	60% 3
2011	14,3% 4	8,3% 2	50% 2
2012	17,2% 5	8,3% 2	60% 3
2013	13,8% 4	4,2% 1	60% 3

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Por item / Acesso à água tratada

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	61,8%	21	53,6%	15	100%	6
2008	62,5%	20	55,6%	15	100%	5
2009	66,7%	22	59,3%	16	100%	6
2010	72,4%	21	66,7%	16	100%	5
2011	71,4%	20	66,7%	16	100%	4
2012	72,4%	21	66,7%	16	100%	5
2013	75,9%	22	70,8%	17	100%	5

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Por item / Banda larga

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2008	25%	8	14,8%	4	80%	4
2009	36,4%	12	29,6%	8	66,7%	4
2010	44,8%	13	41,7%	10	60%	3
2011	50%	14	45,8%	11	75%	3
2012	55,2%	16	45,8%	11	100%	5
2013	51,7%	15	41,7%	10	100%	5

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Por item / Biblioteca ou sala de leitura

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2009	72,7%	24	70,4%	19	83,3%	5
2010	79,3%	23	79,2%	19	80%	4
2011	82,1%	23	83,3%	20	75%	3
2012	79,3%	23	83,3%	20	60%	3
2013	82,8%	24	87,5%	21	60%	3

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Por item / Laboratório de ciências

Ano	Todas as redes		Rede pública		Rede privada	
2007	23,5%	8	17,9%	5	50%	3
2008	21,9%	7	18,5%	5	40%	2
2009	15,2%	5	14,8%	4	16,7%	1
2010	17,2%	5	16,7%	4	20%	1
2011	17,9%	5	16,7%	4	25%	1
2012	17,2%	5	16,7%	4	20%	1
2013	17,2%	5	16,7%	4	20%	1

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



7.19) institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização regional das oportunidades educacionais;

7.20) prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas da educação básica, criando, inclusive, mecanismos para a implementação das condições necessárias para universalização das bibliotecas nas instituições educacionais com acesso a redes digitais de computadores, inclusive à internet;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Porcentagem de escolas da Educação Básica com computador disponível para os alunos

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2007	52,9%	18	46,4%	13	83,3%	5
2008	53,1%	17	48,1%	13	80%	4
2009	57,6%	19	59,3%	16	50%	3
2010	72,4%	21	75%	18	60%	3
2011	64,3%	18	66,7%	16	50%	2
2012	65,5%	19	66,7%	16	60%	3
2013	65,5%	19	70,8%	17	40%	2

Fonte: MEC/Inep/Deed/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Porcentagem de escolas da Educação Básica com acesso à internet

Educação Básica

Ano	Todas as Redes		Rede Pública		Rede Privada	
2007	38,2%	13	32,1%	9	66,7%	4
2008	43,8%	14	37%	10	80%	4
2009	45,5%	15	40,7%	11	66,7%	4
2010	55,2%	16	54,2%	13	60%	3
2011	57,1%	16	54,2%	13	75%	3
2012	62,1%	18	54,2%	13	100%	5
2013	62,1%	18	54,2%	13	100%	5

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



7.21) o município, em regime de colaboração, adotará os parâmetros mínimos nacionais de qualidade dos serviços da educação básica, a serem utilizados como referência para infraestrutura das escolas, recursos pedagógicos, entre outros insumos relevantes, bem como instrumento para adoção de medidas para a melhoria da qualidade do ensino;

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

7.22) informatizar integralmente a gestão das escolas públicas e a Secretaria da Educação de Taquari, bem como aderir ao programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico;

7.23) garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade;

7.24) implementar políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente;

7.25) garantir nos currículos escolares conteúdos sobre a história e as culturas afro-brasileira e indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nºs 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas diretrizes curriculares nacionais, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e a sociedade civil;

7.26) consolidar a educação escolar no campo de populações tradicionais e de populações itinerantes, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo: o desenvolvimento sustentável e preservação da identidade cultural; a participação da comunidade na definição do modelo de organização pedagógica e de gestão das instituições, consideradas as práticas socioculturais e as formas particulares de organização do tempo; a reestruturação e a aquisição de equipamentos; a oferta de

**Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344**

E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

programa para a formação inicial e continuada de profissionais da educação; e o atendimento em educação especial;

7.27) desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas para educação escolar para as escolas do campo, incluindo os conteúdos culturais correspondentes à respectiva comunidade e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais, produzindo e disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para os alunos com deficiência;

Porcentagem de escolas indígenas ou quilombolas com currículo específico para o respectivo grupo étnico

Escolas indígenas que ministram as aulas utilizando a língua indígena

Ano	Total
2007	0% 0
2008	0% 0
2009	0% 0
2010	0% 0
2011	0% 0
2012	0% 0
2013	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

7.28) mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

7.29) promover a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional;

7.30) universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde;

7.31) estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional;

7.32) aderir ao sistema nacional de avaliação da educação básica, para orientar as políticas públicas e as práticas pedagógicas, com o fornecimento das informações às escolas e à sociedade;

7.33) promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários, auxiliares de bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem;

7.34) aderir ao programa nacional de formação de professores e de alunos para promover e consolidar política de preservação da memória nacional;

7.35) promover a regulação da oferta da educação básica pela iniciativa privada, de forma a garantir a qualidade e o cumprimento da função social da educação;

7.36) estabelecer políticas de estímulo às escolas que melhorarem o desempenho no IDEB, de modo a valorizar o mérito do corpo docente, da direção e da comunidade escolar.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 8

Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo no último ano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Pode-se perceber que em Taquari embora haja uma elevada porcentagem nas metas, a meta desejada ainda não foi atingida.

Estratégias

8.1) institucionalizar programas e desenvolver tecnologias para correção de fluxo, para acompanhamento pedagógico individualizado e para recuperação e progressão parcial, bem como priorizar estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados;

8.2) implementar programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos de alunos de 18 a 29 anos

Ano	EJA - 18 a 29 anos
2007	226
2008	190
2009	191
2010	191
2011	150
2012	168
2013	156

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Por Cor/Raça

Ano	Não declarada	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena
2007	158	67	0	1	0	0
2008	105	85	0	0	0	0
2009	117	71	3	0	0	0
2010	113	76	1	1	0	0
2011	45	100	3	2	0	0
2012	51	114	2	1	0	0
2013	60	94	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Por Localidade

Ano	Urbana	Rural
2007	209	17
2008	190	0
2009	191	0
2010	191	0
2011	150	0
2012	168	0
2013	156	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



8.3) garantir acesso gratuito a exames de certificação da conclusão dos ensinos fundamental e médio;

8.4) expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculados ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados;

8.5) promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola específicos para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo e colaborar com o Estado do Rio Grande do Sul para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem e maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino;

8.6) promover busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados, em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude.

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 9

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Desde 2013, o município de Taquari está inserido no Programa Federal Brasil Alfabetizado, que está sob responsabilidade do Governo do Estado. De lá pra cá, já foram atendidos:

2013 – 19 alunos

2014 – 81 alunos

2015 – 81 alunos

Cabe salientar que este Programa atende alunos de 40 a 80 anos de idade, nos seguintes locais: sede do CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial, EMEF Profº Emílio Schenck, EEEF Clotilde Braga e no Centro Comunitário da Vila São Francisco.

9.1) assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso à educação básica na idade própria;

Matrículas na Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública

Ano	Total	até 17 anos	de 18 a 29 anos	de 30 a 59 anos	60 anos ou mais
2007	601	132	221	244	4
2008	471	95	188	185	3
2009	416	70	191	150	5
2010	386	74	191	117	4
2011	333	90	150	88	5
2012	312	79	168	61	4
2013	302	74	156	71	1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

A oferta de Educação de Jovens e Adultos, tanto na rede estadual quanto na municipal é gratuita, independente do motivo que levou os alunos a procurarem esta modalidade de ensino.

9.2) realizar diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos;

Para a criação das turmas do Programa Brasil Alfabetizado foi feita uma busca ativa, por iniciativa das alfabetizadoras com o auxílio dos agentes municipais de saúde.

9.3) implementar ações de alfabetização de jovens e adultos com garantia de continuidade da escolarização básica;

Para a criação das turmas do Programa Brasil Alfabetizado foi feita uma busca ativa, por iniciativa das alfabetizadoras com o auxílio dos agentes municipais de saúde.

9.4) aderir ao benefício adicional no programa nacional de transferência de renda para jovens e adultos que frequentarem cursos de alfabetização;

9.5) realizar chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre as redes de ensino e em parceria com organizações da sociedade civil;

As escolas com a ajuda dos meios de comunicação e as ações intersetoriais já realizam este serviço.

9.6) realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 (quinze) anos de idade;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

9.7) executar ações de atendimento ao estudante da educação de jovens e adultos por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico e fornecimento gratuito de óculos, em articulação com a área da saúde;

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos, tanto da rede estadual, quanto da municipal, são contemplados com transporte e alimentação escolar, porém não há registro de atendimento oftalmológico ou de fornecimento gratuito de óculos.

Porcentagem de matrículas na Educação de Jovens e Adultos com transporte escolar público

Transporte escolar público / EJA Total

Ano	Total
2007	9,5% 58
2008	28,9% 138
2009	37% 154
2010	30,6% 118
2011	30,6% 102
2012	23,7% 74
2013	28,1% 85

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Transporte escolar público / EJA Total / Por poder público responsável

Ano	Municipal	Estadual
2007	87,9% 51	12,1% 7
2008	71,7% 99	28,3% 39
2009	77,9% 120	22,1% 34
2010	83,9% 99	16,1% 19
2011	82,4% 84	17,6% 18
2012	75,7% 56	24,3% 18
2013	77,6% 66	22,4% 19

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Atualmente, 100% dos alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos, das redes municipal e estadual, que necessitam de transporte escolar são atendidos.

9.8) assegurar a oferta de educação de jovens e adultos, nas etapas de ensino fundamental e médio, às pessoas privadas de liberdade em todos os estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração;

Matrículas em Educação de Jovens e Adultos em unidades prisionais

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Rede

Ano	Pública	Privada
2007	0	0
2008	0	0
2009	0	0
2010	0	0
2011	0	0
2012	0	0
2013	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Taquari não possui nenhuma instituição prisional, por isso não há alunos para esta necessidade.

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344
E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

9.9) apoiar técnica e financeiramente projetos inovadores na educação de jovens e adultos que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses alunos;

Não há dados estruturados, mas trabalhos isolados realizados pelas escolas, como: palestras, oficinas, debates, seminários.

9.10) estabelecer mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregados com a oferta das ações de alfabetização e de educação de jovens e adultos;

Porcentagem de matrículas no período noturno da Educação de Jovens e Adultos

EJA - total

Ano	EJA diurno		EJA noturno	
2007	1,6%	10	98,4%	601
2008	1,5%	7	98,5%	471
2009	0%	0	100%	416
2010	0%	0	100%	386
2011	0%	0	100%	333
2012	0%	0	100%	312
2013	0%	0	100%	302

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

EJA - Ensino Fundamental

Ano	EJA Fundamental diurno		EJA Fundamental noturno	
2007	2,5%	10	97,5%	394
2008	2,5%	7	97,5%	269
2009	0%	0	100%	248
2010	0%	0	100%	214
2011	0%	0	100%	187
2012	0%	0	100%	161
2013	0%	0	100%	160

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



EJA - Ensino Médio

Ano	EJA Médio diurno		EJA Médio noturno	
2007	0%	0	100%	207
2008	0%	0	100%	202
2009	0%	0	100%	168
2010	0%	0	100%	172
2011	0%	0	100%	146
2012	0%	0	100%	151
2013	0%	0	100%	142

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



A Educação de Jovens e Adultos é oferecida da seguinte forma:

- Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) – EMEF Profº Emílio Schenck e EEEF Ana Job;
- Ensino Médio – EEEM Barão de Ibicuí

9.11) implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os alunos com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população;

Não há dados estruturados sobre esta estratégia.

Centro Adm. Celso Luiz Martins - Rua Osvaldo Aranha, 1790 – Bairro Centro – Taquari – RS – CEP.: 95.860-000
CNPJ.: 88.067.780/0001-38 – Fone (51) 3653-1951 Ramal: 213 Fax: (051) 3653-2344

E-mail: educacao@taquari-rs.com.br

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

9.12) considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo, ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas, à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos e à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas.

Matrículas de idosos na Educação de Jovens e Adultos

Ano	Total
2007	4
2008	3
2009	5
2010	4
2011	5
2012	4
2013	1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Etapa

Ano	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2007	3	1
2008	1	2
2009	4	1
2010	3	1
2011	3	2
2012	2	2
2013	0	1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Rede

Ano	Pública	Privada
2007	4	0
2008	3	0
2009	5	0
2010	4	0
2011	5	0
2012	4	0
2013	1	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 10

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

A rede estadual oferece os Ensinos Fundamental e Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos, nas Escolas Ana Job e Barão de Ibicuí. Já a rede municipal oferece apenas o Ensino Fundamental – Etapa Inicial e Etapa Final, na Escola Profº Emílio Schenck. Importante salientar que nenhuma das escolas que oferecem esta modalidade no município, trabalha na forma integrada à educação profissional.

Estratégias:

10.1) manter programa nacional de educação de jovens e adultos voltado à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica;

Porcentagem de matrículas de Educação de Jovens e Adultos no Ensino Médio, integradas à Educação Profissional

Ano	Total
2007	0% 0
2008	0% 0
2009	0% 0
2010	0% 0
2011	0% 0
2012	0% 0
2013	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Rede

Ano	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2007	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0
2008	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0
2009	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0
2010	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0
2011	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0
2012	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0
2013	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

10.2) expandir as matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora;

EJA integrada à Educação Profissional

Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	0	0	0	0	0
2013	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

10.3) fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes, das comunidades indígenas e quilombolas, quando houver, inclusive na modalidade de educação a distância;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Matrículas da população rural no EJA integrado à Educação Profissional

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Matrículas na Educação Indígena no EJA integrado à Educação Profissional

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Matrículas no EJA integrado à Educação Profissional em áreas remanescentes de quilombos

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

10.4) ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

EJA integrada à Educação Profissional

Ano	Todas as redes	Municipal	Estadual	Federal	Privada
2007	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0
2008	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0	0% 0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

10.5) aderir ao programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência;

10.6) estimular a diversificação curricular da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos e alunas;

10.7) fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios e a formação continuada de docentes das redes públicas que atuam na educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Através do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, as escolas públicas que possuem a modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA já recebem livros específicos didáticos e paradidáticos para a demanda.

10.8) fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores articulada à educação de jovens e adultos, em regime de colaboração e com apoio de entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e de entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade;

10.9) aderir ao programa nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.10) orientar a expansão da oferta de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional, de modo a atender às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e das professoras e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração;

Matrículas na EJA integrada à Educação Profissional em unidades prisionais

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

10.11) implementar mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 11

Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Matrículas de Educação Profissional Técnica

Ano	Total
2007	324
2008	318
2009	337
2010	227
2011	182
2012	158
2013	158

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Forma de articulação com o Ensino Médio

Ano	Integrada	Concomitante	Subsequente
2007	0	0	324
2008	0	0	318
2009	0	0	337
2010	0	0	227
2011	0	0	182
2012	0	0	158
2013	0	0	158

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Rede

Ano	Pública	Privada
2007	273	51
2008	300	18
2009	337	0
2010	227	0
2011	182	0
2012	158	0
2013	158	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



O município possui na rede pública estadual dois cursos técnicos subsequentes, denominados Curso Técnico em Meio Ambiente e Curso Técnico em Química, no IEE Pereira Coruja. Importante ressaltar que muitos munícipes recorrem a municípios vizinhos ou não, para cursarem outras opções de cursos técnicos.

Município	Nº de Alunos
Canoas	7
Lajeado	21
Montenegro	10
Porto Alegre	24
Santa Cruz do Sul	6
São Leopoldo	35
Venâncio Aires	25
Tabaí	18
Triunfo	24
TOTAL	170

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Estratégias:

11.1) expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional;

Matrículas de Educação Profissional Técnica na rede federal

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: MEC/Inep/Deed/Sinopse Estatística da Educação Básica / Preparação:
Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Forma de articulação com o Ensino Médio

Ano	Integrada	Concomitante	Subsequente
2007	0	0	0
2008	0	0	0
2009	0	0	0
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Deed/Sinopse Estatística da Educação Básica / Preparação: Todos Pela Educação



11.2) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na rede pública estadual de ensino;

Matrículas de Educação Profissional técnica de nível médio na rede estadual

Ano	Total
2007	273
2008	300
2009	337
2010	227
2011	182
2012	158
2013	158

Fonte: MEC/Inep/DEED/Sinopse Estatística da Educação Básica



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Forma de articulação com o Ensino Médio

Ano	Integrada	Concomitante	Subsequente
2007	0	0	273
2008	0	0	300
2009	0	0	337
2010	0	0	227
2011	0	0	182
2012	0	0	158
2013	0	0	158

Fonte: MEC/Inep/DEED/Sinopse Estatística da Educação Básica



11.3) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade;

11.4) estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude;

11.5) ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico;

11.6) ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Número de matrículas gratuitas de Educação Profissional técnica de nível médio oferecidas pelo sistema sindical

Escolas mantidas exclusivamente por associação sindical

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



11.7) divulgar, quando houver, a oferta de financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior;

11.8) aderir ao sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas e privadas;

11.9) expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo, de acordo com seus interesses e necessidades;

Matrículas na Educação Profissional de nível médio no campo

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	0
2011	0
2012	0
2013	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

11.10) expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

Matrículas na Educação Profissional de nível médio das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação

Ano	Total
2007	0
2008	0
2009	0
2010	1
2011	0
2012	0
2013	1

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

11.11) elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de alunos por professor para 20 (vinte);

Relação aluno/professor na Educação Profissional

Rede

Ano	Todas as redes	Estadual
2007	19,1	24,8
2008	15,9	20
2009	28,1	28,1
2010	22,7	22,7
2011	16,5	16,5
2012	19,8	19,8
2013	22,6	22,6

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

11.12) elevar gradualmente o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio;

11.3) reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

Matrículas na Educação Profissional de nível médio

Ano	Total
2007	324
2008	318
2009	337
2010	227
2011	182
2012	158
2013	158

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Raça/Cor

Ano	Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Não declarada
2007	101	2	1	0	0	220
2008	182	1	3	0	0	132
2009	192	2	2	0	0	141
2010	215	4	1	0	0	7
2011	174	5	1	0	0	2
2012	148	5	3	0	0	2
2013	146	6	4	0	0	2

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

11.14) aderir ao sistema nacional de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

META 12

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Estratégias:

12.1) otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação;

Não há instituição pública e privada de ensino superior no município, mas muitos alunos se deslocam para as cidades de Canoas, Lajeado, Porto Alegre, Montenegro, São Leopoldo e Santa Cruz do Sul a fim de se graduarem.

Município	Nº de Alunos
Canoas	69
Lajeado	400
Montenegro	10
Porto Alegre	20
Santa Cruz do Sul	237
São Leopoldo	89
TOTAL	825

12.2) incentivar a procura por vagas na educação superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

12.3) elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas para 90% (noventa por cento), ofertar, no mínimo, um terço das vagas em cursos noturnos e elevar a relação de estudantes por professor para 18 (dezoito), mediante estratégias de aproveitamento de créditos e inovações acadêmicas que valorizem a aquisição de competências de nível superior;

12.4) fomentar a oferta de educação superior e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, bem como para atender ao déficit de profissionais em áreas específicas;

12.5) divulgar as políticas de inclusão e de assistência estudantil dirigidas aos (às) estudantes de instituições públicas, bolsistas de instituições privadas de educação superior e beneficiários do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico;

12.6) divulgar o financiamento estudantil por meio do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 201, com a constituição de fundo garantidor do financiamento, de forma a dispensar progressivamente a exigência de fiador;

12.7) assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

12.8) ampliar a oferta de estágio como parte da formação na educação superior;

12.9) ampliar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas na forma da lei;

12.10) assegurar condições de acessibilidade nas instituições de educação superior, na forma da legislação;

12.11) fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País;

12.12) consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;

12.13) ampliar atendimento específico a população do campo, em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação nessa comunidade;

12.14) identificar a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, destacadamente a que se refere à formação nas áreas de ciências e matemática, considerando as necessidades do desenvolvimento do País, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica;

12.15) aderir programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

12.16) divulgar processos seletivos nacionais e regionais para acesso à educação superior como forma de superar exames vestibulares isolados;

12.17) estimular mecanismos para ocupar as vagas ociosas em cada período letivo na educação superior pública;

12.18) apoiar a expansão e reestruturação das instituições de educação superior estaduais e municipais cujo ensino seja gratuito, por meio de apoio técnico e financeiro do Governo Federal, mediante termo de adesão a programa de reestruturação, na forma de regulamento, que considere a sua contribuição para a ampliação de vagas, a capacidade fiscal e as necessidades dos sistemas de ensino dos entes mantenedores na oferta e qualidade da educação básica;

12.19) apoiar a melhoria de prazos e qualidade da decisão, no prazo de 2 (dois) anos, os procedimentos adotados na área de avaliação, regulação e supervisão, em relação aos processos de autorização de cursos e instituições, de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos superiores e de credenciamento ou credenciamento de instituições, no âmbito do sistema federal de ensino;

12.20) divulgar, no âmbito do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES, de que trata a Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, e do Programa Universidade para Todos - PROUNI, de que trata a Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, os benefícios destinados à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais ou a distância, com avaliação positiva, de acordo com regulamentação própria, nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação;

12.21) divulgar as redes físicas de laboratórios multifuncionais das IES e ICTs nas áreas estratégicas definidas pela política e estratégias nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 13

Elevar a qualidade da Educação Superior pela ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de Educação Superior para 75%, sendo, do total, no mínimo, 35% doutores.

Estratégias

13.1) Apoiar a ampliação da abrangência do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, expandindo o quantitativo de estudantes e de áreas avaliadas no que diz respeito à aprendizagem resultante da graduação;

13.2) Apoiar o processo contínuo de autoavaliação das instituições de educação superior, fortalecendo a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a qualificação e a dedicação do corpo docente;

13.3) Incentivar, sob responsabilidade articulada das IES e em parceria com a SEDUC-RS e secretarias municipais de educação, a melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas, integrando-os às demandas e necessidades das redes de educação básica, de modo a permitir aos graduandos a aquisição das qualificações necessárias a conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática didática, além da educação para as relações étnicorraciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

13.4) Estimular, por meio de planejamento articulado das IES, o padrão de qualidade das instituições de Ensino Superior, direcionando sua atividade de modo que realizem, efetivamente, pesquisa institucionalizada, articulada a programas de pós-graduação *stricto sensu*;

13.5) Estabelecer relações entre as diferentes IES onde há munícipes estudando, com mais projetos de pesquisa realizados em conjunto, bem como o trâmite de professores e pesquisadores;

13.6) Acompanhar o processo de elevação da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas, para que seja atingido 90% (noventa por cento) e, nas instituições privadas, 75% (setenta e cinco por cento), em 2020, e fomentar a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 5 (cinco) anos, pelo menos 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e, no último ano de vigência, pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos estudantes obtenham desempenho positivo igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) nesse exame, em cada área de formação profissional.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 14

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

Estratégias

- 14.1) divulgar formas de financiamento estudantil para a pós-graduação stricto sensu;
- 14.2) difundir o anúncio da oferta do financiamento estudantil, por meio do FIES, à pós-graduação stricto sensu;
- 14.3) disseminar, sob coordenação das mantenedoras, a oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação a distância;
- 14.4) apoiar a expansão de programa de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência;
- 14.5) aderir a programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- 14.6) aderir a programas, projetos e ações que favoreçam o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão;

14.7) apoiar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação, de modo a buscar o aumento da competitividade das empresas de base tecnológica.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 15

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Porcentagem de professores da Educação Básica com curso superior

Ano	Com superior	Sem licenciatura	Com licenciatura
2007	67,5% 228	5% 17	62,4% 211
2008	67,1% 218	3,7% 12	63,4% 206
2009	63,2% 222	3,7% 13	59,5% 209
2010	65,2% 217	3,6% 12	61,6% 205
2011	68,1% 233	4,7% 16	63,5% 217
2012	68,1% 237	5,5% 19	62,6% 218
2013	71,5% 246	5,5% 19	66% 227

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Rede / Pública

Ano	Com superior	Com licenciatura	Sem licenciatura
2007	67,4% 196	63,9% 186	3,4% 10
2008	67,6% 196	64,1% 186	3,4% 10
2009	64,4% 201	60,9% 190	3,5% 11
2010	66,7% 200	62,7% 188	4% 12
2011	70,4% 216	66,4% 204	3,9% 12
2012	71,7% 220	66,8% 205	4,9% 15
2013	72,7% 224	68,2% 210	4,5% 14

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Rede / Privada

Ano	Com superior		Com licenciatura		Sem licenciatura	
2007	68,5%	37	55,6%	30	13%	7
2008	62,5%	25	55%	22	7,5%	3
2009	53,5%	23	48,8%	21	4,7%	2
2010	51,3%	20	51,3%	20	0%	0
2011	51,1%	23	42,2%	19	8,9%	4
2012	46,9%	23	38,8%	19	8,2%	4
2013	58%	29	46%	23	12%	6

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Estratégias

15.1) participar da elaboração, em regime de colaboração, de diagnóstico das necessidades de formação de profissionais da educação e da capacidade de atendimento, por parte de instituições públicas e comunitárias de educação superior existentes no Estado e no Município, com definição de obrigações recíprocas entre os partícipes;

15.2) apoiar programa permanente de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no magistério da educação básica;

15.3) divulgar e motivar o acesso utilizar, pelas escolas e professores, das plataformas eletrônicas (Plataforma Freire e PDDE Interativo) que organizam a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da educação, bem como expor e atualizar seus currículos eletrônicos;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

15.4) aderir a programas específicos para formação de profissionais da educação para as escolas do campo e para a educação especial;

15.5) participar ativamente dos debates públicos que buscarão a reforma curricular dos cursos de licenciatura, na busca pela renovação pedagógica com foco no aprendizado do(a) aluno(a), dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e s áreas didática específica e incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a base nacional comum dos currículos da educação básica, de que tratam as estratégias 2.1, 2.2, 3.2 e 3.3, deste Plano Municipal de Educação;

15.6) estimular as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica;

15.7) fomentar cursos e programas especiais para assegurar formação específica na educação superior, nas respectivas áreas de atuação, aos docentes com formação de nível médio na modalidade normal, não licenciados ou licenciados em área diversa da de atuação docente, em efetivo exercício;

Porcentagem de professores dos anos finais do Ensino Fundamental que tem licenciatura na área em que atuam

Ano	Total		Com superior		Com licenciatura		Com licenciatura na área em que atua	
	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
2009	100%	322	59,9%	193	31,7%	102	9,9%	32
2010	100%	292	74,3%	217	41,4%	121	11%	32
2011	100%	345	86,4%	298	78,8%	272	28,7%	99
2012	100%	293	93,5%	274	81,6%	239	34,5%	101
2013	100%	248	92,3%	229	80,2%	199	39,1%	97

Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Porcentagem de professores do Ensino Médio que tem licenciatura na área em que atuam

Ano	Total	Com superior	Com licenciatura	Com licenciatura na área em que atua
2009	100% 79	97,5% 77	30,4% 24	17,7% 14
2010	100% 81	93,8% 76	25,9% 21	13,6% 11
2011	100% 104	99% 103	88,5% 92	52,9% 55
2012	100% 101	100% 101	90,1% 91	51,5% 52
2013	100% 94	98,9% 93	90,4% 85	55,3% 52

Fonte: Mec/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

15.8) divulgar programas de concessão de bolsas de estudos para que os professores de idiomas das escolas públicas de educação básica realizem estudos de imersão e aperfeiçoamento nos países que tenham como idioma nativo as línguas que lecionem;

15.9) disseminar modelos de formação docente para a educação profissional que valorizem a experiência prática, por meio da oferta, nas redes federal e estaduais de educação profissional, de cursos voltados à complementação e certificação didático-pedagógica de profissionais experientes.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 16

Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os(as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Porcentagem de professores da Educação Básica com Pós-Graduação

Ano	Total do indicador	
2007	17,2%	58
2008	23,7%	77
2009	19,9%	70
2010	20,4%	68
2011	24%	82
2012	22,4%	78
2013	25,3%	87

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Rede

Ano	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2007	17,2%	17,2%	17,2%	17,2%
2008	23,7%	23,7%	23,7%	23,7%
2009	19,9%	19,9%	19,9%	19,9%
2010	20,4%	20,4%	20,4%	20,4%
2011	24%	24%	24%	24%
2012	22,4%	22,4%	22,4%	22,4%
2013	25,3%	25,3%	25,3%	25,3%

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tipo de pós-graduação

Ano	Especialização		Mestrado		Doutorado	
2007	16,9%	57	0,3%	1	0%	0
2008	23,4%	76	0,3%	1	0%	0
2009	19,9%	70	0%	0	0%	0
2010	20,4%	68	0%	0	0%	0
2011	24%	82	0%	0	0%	0
2012	22,4%	78	0%	0	0%	0
2013	25%	86	0,3%	1	0%	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

16.1) contribuir para a viabilização do planejamento estratégico que venha a dimensionar a demanda por formação continuada e a oferta de formação em nível de pós-graduação, mestrado e doutorado por parte das instituições públicas de educação superior, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do Estado e do Município;

16.2) aderir a política nacional de formação de professores(as) da educação básica, definindo diretrizes nacionais, áreas prioritárias, instituições formadoras e processos de certificação das atividades formativas;

16.3) aderir a programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em Libras e em Braille, sem prejuízo de outros, a serem disponibilizados para os professores e as professoras da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação;

16.4) divulgar portais eletrônicos que sirvam para subsidiar a atuação dos professores e das professoras da educação básica, que disponibilizem gratuitamente materiais didáticos e pedagógicos suplementares, inclusive aqueles com formato acessível;

16.5) divulgar, sob responsabilidade das mantenedoras, a oferta de bolsas de estudos para pós-graduação aos professores e demais profissionais da educação básica;

16.6) divulgar a formação dos professores e professoras das escolas públicas de educação básica, por meio da implementação das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura, bem como da instituição de programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 17

Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, a fim de equiparar o rendimento médio dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do 6º ano da vigência deste PNE.

Estratégias:

17.1) Participar do fórum permanente, com representação da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos trabalhadores da educação, a ser criado para acompanhamento da atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica;

17.2) Apoiar o fórum permanente acima citado, que terá como tarefa o acompanhamento da evolução salarial por meio de indicadores da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, periodicamente divulgados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;

17.3) Atualizar os Planos de Carreira para os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, observados os critérios estabelecidos na Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, com a implementação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento escolar;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Porcentagem de professores por quantidade de estabelecimentos em que trabalham

Rede Pública / Total

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
2007	67,4%	196	28,2%	82	4,5%	13
2008	70,3%	204	24,5%	71	5,2%	15
2009	70,5%	220	23,7%	74	5,8%	18
2010	67%	201	26,7%	80	6,3%	19
2011	70%	215	23,8%	73	6,2%	19
2012	69,7%	214	26,7%	82	3,6%	11
2013	67,9%	209	26,9%	83	5,2%	16

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Rede Pública / Municipal

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
2007	62,2%	74	30,3%	36	7,6%	9
2008	68%	83	27,9%	34	4,1%	5
2009	73,8%	110	22,1%	33	4%	6
2010	68,3%	99	27,6%	40	4,1%	6
2011	73,5%	108	23,1%	34	3,4%	5
2012	72,5%	108	24,8%	37	2,7%	4
2013	66,9%	103	31,2%	48	1,9%	3

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Rede Pública / Estadual

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
2007	62,2%	122	32,7%	64	5,1%	10
2008	64,4%	121	29,3%	55	6,4%	12
2009	59,8%	110	32,6%	60	7,6%	14
2010	57,6%	102	34,5%	61	7,9%	14
2011	59,8%	107	31,8%	57	8,4%	15
2012	59,9%	106	36,2%	64	4%	7
2013	60,2%	106	31,8%	56	8%	14

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



Rede Pública / Federal

Ano	1 estabelecimento		2 estabelecimentos		3 ou mais estabelecimentos	
-----	-------------------	--	--------------------	--	----------------------------	--

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação



17.4 Buscar assistência financeira específica da União aos entes federados, para implementação de políticas de valorização dos(as) profissionais do magistério, em particular o piso salarial nacional profissional.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 18

Assegurar, no prazo de 2 anos, a existência de Planos de Carreira para os(as) profissionais da Educação Básica e Superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o Plano de Carreira dos(as) profissionais da Educação Básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Existência de ações de regulamentação e de valorização da carreira do magistério

Ano	Adota medidas de valorização?
2006	Não
2009	Sim

Fonte: IBGE/Munic

Estratégias:

18.1) Promover a estruturação as redes públicas de educação básica de modo que, até o início do terceiro ano de vigência deste PME, 90% (noventa por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais do magistério e 50% (cinquenta por cento), no mínimo, dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício nas redes escolares a que se encontrem vinculados;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Porcentagem de professores da Rede Pública ocupantes de cargos de provimento efetivo

Rede Pública

Ano	Total	Municipal	Estadual	Federal
2011	59,6% 183	54,4% 80	66,5% 119	0
2012	55,7% 171	51,7% 77	62,7% 111	0
2013	54,9% 169	44,8% 69	65,9% 116	0

Fonte: MEC/Inep/DEED/Censo Escolar / Preparação: Todos Pela Educação

Na rede municipal de ensino, devido aos dois últimos concursos públicos realizados em 2013 e 2014, o índice de 90% (noventa por cento) está próximo de ser atingido para profissionais do magistério. Quanto aos profissionais da educação não docentes, a rede municipal de ensino já ultrapassou a meta de 50% estipulada por esta estratégia.

18.2) aderir a implantação, nas redes públicas de educação básica e superior, do acompanhamento dos profissionais iniciantes, supervisionados por equipe de profissionais experientes, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório e oferecer, durante esse período, curso de aprofundamento de estudos na área de atuação do(a) professor(a), com destaque para os conteúdos a serem ensinados e as metodologias de ensino de cada disciplina;

18.3) participar de prova nacional, implantada pelo Ministério da Educação, para subsidiar o Estado e o Município, mediante adesão, na realização de concursos públicos de admissão de profissionais do magistério da educação básica pública;

18.4) Garantir, no Plano de Carreira dos Profissionais da Educação do Município, licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

18.5) realizar anualmente, por iniciativa do Ministério da Educação, em regime de colaboração, o censo dos(as) profissionais da educação básica de outros segmentos que não os do magistério;

18.6) considerar as especificidades socioculturais das escolas no provimento de cargos efetivos para essas escolas;

18.7) buscar o repasse de transferências federais voluntárias, na área de educação, para o Estado e Município pela reformulação do Planos de Carreira para os(as) profissionais da educação;

18.8) Constituir, sob coordenação das mantenedoras, comissões permanentes de profissionais da educação de todos os sistemas de ensino, para subsidiar os órgãos competentes na reestruturação e implementação dos Planos de Carreira, incluindo parâmetros para avaliação dos profissionais no mérito e desempenho.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 19

Assegurar condições, no prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

A rede municipal de Taquari efetivará a Gestão Democrática nas escolas a partir da implantação da lei que está sendo estruturada e em estudo.

Existência de instrumentos de Gestão Democrática nos municípios

Ano	Conselho do FUNDEB	Conselho Escolar	Conselho Alimentar Escolar	Conselho de Transporte Escolar
2011	Sim	Sim	Sim	Não

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) / Preparação: Todos Pela Educação

Existência de Conselho Municipal de Educação

Ano	Possui Conselho Municipal de Educação?	O Conselho Municipal de Educação realizou reunião nos últimos 12 meses?
2006	Sim	
2009	Sim	Sim
2011	Sim	Sim

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011 / Preparação: Todos Pela Educação

Caráter do Conselho Municipal de Educação

Ano	Deliberativo	Fiscalizador	Normativo	Consultivo
2006	Sim	Sim	Sim	Sim
2009	Sim	Sim	Sim	Sim
2011	Sim	Sim	Sim	Não

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011 / Preparação: Todos Pela Educação

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Estratégias:

19.1) implantar, implementar e fiscalizar lei de gestão democrática nas escolas públicas, sob a responsabilidade dos órgãos administradores dos sistemas, respeitada a legislação e que considere, conjuntamente, para a nomeação dos diretores de escola, critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar;

19.2) ampliar os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos conselhos de acompanhamento e controle social do Fundeb, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos regionais e de outros e aos (às) representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções;

19.3) fortalecer o Fórum Municipal de Educação, com o intuito de coordenar as conferências municipal e estadual, além de efetuar o acompanhamento da execução deste Plano Municipal de Educação - PME em consonância com o Plano Nacional de Educação - PNE, sob a responsabilidade dos órgãos gestores dos sistemas de ensino;

19.4) estimular, sob coordenação das mantenedoras, em todas as redes de educação básica, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis e associações de pais, assegurando-lhes condições de funcionamento nas escolas e fomentando a sua articulação orgânica com os conselhos escolares, por meio das respectivas representações;

Tá mudando.
Tá melhorando.



Administração 2013-2016

Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

19.5) estimular a constituição e o fortalecimento de conselhos escolares, bem como fortalecer o Conselho Municipal de Educação, como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio de programas de formação de conselheiros, assegurando-se condições de funcionamento autônomo;

Existência de Conselho Municipal de Educação

Ano	Possui Conselho Municipal de Educação?	O Conselho Municipal de Educação realizou reunião nos últimos 12 meses?
2006	Sim	
2009	Sim	Sim
2011	Sim	Sim

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011 / Preparação: Todos Pela Educação

Caráter do Conselho Municipal de Educação

Ano	Deliberativo	Fiscalizador	Normativo	Consultivo
2006	Sim	Sim	Sim	Sim
2009	Sim	Sim	Sim	Sim
2011	Sim	Sim	Sim	Não

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) - 2006, 2009, 2011 / Preparação: Todos Pela Educação

19.6) incentivar a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos(as) e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando a participação dos pais na avaliação de docentes e gestores escolares;

19.7) implantar processos de autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira nos estabelecimentos de ensino;

19.8) fomentar programas de formação de diretores e gestores escolares.

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Meta 20

Ampliar o investimento público em Educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio.

Estratégias

20.1) garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e do § 1º do art. 75 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que tratam da capacidade de atendimento e do esforço fiscal de cada ente federado, com vistas a atender suas demandas educacionais à luz do padrão de qualidade nacional;

Existência de Fundo Municipal de Educação

Ano	Existe Fundo Municipal de Educação
2006	Sim
2009	Não
2011	Não

Fonte: IBGE/Perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) / Preparação:
Todos Pela Educação



20.2) utilizar, a partir da aprovação deste Plano, sob coordenação da Secretaria Municipal de Educação e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), mecanismos de acompanhamento da arrecadação de impostos e das transferências de recursos e da contribuição social do salário-educação, possibilitando que o Conselho Municipal de

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

Educação, possa exercer suas funções de fiscalização e de controle social na aplicação adequada dos recursos destinados à educação;

20.3) aplicar os recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino e, em acréscimo aos recursos vinculados nos termos do art. 212 da Constituição Federal, na forma da lei específica, também a parcela de participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, com a finalidade de cumprimento da meta prevista no inciso VI do caput do art. 214 da Constituição Federal;

20.4) ampliar, a partir da aprovação deste PME, os mecanismos e os instrumentos que possam assegurar a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente com a realização de audiências públicas, a utilização de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros de conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB e demais conselhos, em regime de colaboração entre as secretarias municipal e estadual de educação e o Tribunal de Contas do Estado;

20.5) acompanhar regularmente indicadores de investimentos e custos por aluno da educação básica desenvolvidos pelo INEP, em todas as etapas e modalidades da educação básica pública;

20.6) adotar, sob responsabilidade das mantenedoras e coordenação dos órgãos normativos e administradores dos sistemas, normas relativas aos padrões mínimos de qualidade de ensino para a Educação Básica Pública, os quais serão referência para o estabelecimento do Custo Aluno Qualidade (CAQi);

Tá mudando.
Tá melhorando.



Secretaria
de **EDUCAÇÃO**

20.7) utilizar, sob responsabilidade das mantenedoras e a partir da regulamentação nas esferas nacional, estadual e municipal, o Custo Aluno Qualidade (CAQ) como parâmetro para o financiamento da educação em todas etapas e modalidades da Educação Básica no Município, a partir do cálculo e do acompanhamento regular dos indicadores de gastos educacionais e investimentos em qualificação e remuneração do pessoal docente e dos demais profissionais da educação pública, em aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino, aquisição de material didático-escolar, alimentação e transporte escolar;

20.8) fiscalizar a complementação, pela União, dos recursos financeiros aos Municípios que não conseguirem atingir o valor do CAQi e, posteriormente, do CAQ, atentando para as diferenças de arrecadação dos municípios em relação ao número de alunos matriculados, elevar o valor per capita no que se refere ao CAQ, proporcionando maior qualidade no atendimento ao aluno.